



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Répteis e Anfíbios



**RELATÓRIO TÉCNICO SOBRE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA RESERVA EXTRATIVISTA DO LAGO
DO CUNIÃ E ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE CUNIÃ, PORTO VELHO, RONDÔNIA**

PERÍODO: 2004 a 2008

Coordenação e execução dos trabalhos
e

Elaboração do relatório

Sônia Helena Santesso Teixeira de Mendonça
Analista Ambiental/RAN/ICMBio

Análise dos dados

Dr. Marcos Eduardo Coutinho
Coordenador GT Crocodilianos RAN/ICMBio
e

Sônia Helena Santesso Teixeira de Mendonça
RAN/ICMBio

**Goiânia – Goiás
Março – 2010**

ESTUDOS SOBRE AS POPULAÇÕES NATURAIS DE CROCODILIANOS NA RESERVA EXTRATIVISTA DO LAGO DO CUNIÃ E ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE CUNIÃ, PORTO VELHO, RONDÔNIA

Autorização de Pesquisa SISBIO nº 10633-3

1. HISTÓRICO

O presente projeto “Estudos sobre as populações naturais de crocodilianos na Resex e Esec Cuniã/PVH/RO” faz parte do monitoramento dessas populações de jacarés para a implantação do Manejo de *Caiman crocodilus* e *Melanosuchus niger* sob o Sistema Extensivo (harvesting) para fins comerciais na Reserva Extrativista do Lago do Cuniã (Resex do Lago do Cuniã), dentro ainda de um projeto maior intitulado “Manejo de crocodilianos sob o sistema extensivo (harvesting) em unidades de conservação de uso sustentável na Amazônia brasileira”.

A partir de 2004 diante da demanda de realizar estudos sobre as populações naturais de crocodilianos, devido ao acidente fatal com uma criança na Resex do Lago do Cuniã envolvendo um jacaré-açu, tem sido realizados levantamentos visando conhecer a distribuição, abundância e aspectos da biologia e ecologia reprodutiva de crocodilianos na região.

Em 2006, por meio da Portaria nº 1912, foi criado o Grupo Técnico de Trabalho - GTT - Jacaré, com a finalidade de retomar os estudos e ações visando aprovar, acompanhar, discutir, avaliar e propor medidas referentes ao Plano de Ação "Jacarés de Cuniã", a ser implementado no anos subsequentes.

Em 2007, o GTT - Jacaré finalizou o Plano de Ação "Jacarés de Cuniã", que foi concebido segunda a perspectiva de pesquisa e desenvolvimento. Ou seja, o manejo comercial e as atividades de pesquisa e de monitoramento devem ser conduzidas de forma integrada e complementar, visando garantir as bases para a sustentabilidade da cadeia produtiva.

No ano de 2008 foi aprovado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, por meio da DIBIO e DIUSP a continuidade do projeto de pesquisa, coordenado e executado pelo RAN, para o período de julho a dezembro. Essa campanha teve como objetivo principal a continuidade das pesquisas para obtenção de dados essenciais sobre a biologia e ecologia das populações naturais de crocodilianos na Resex do Lago do Cuniã e Estação Ecológica de Cuniã (Esec Cuniã) com vistas a fornecer subsídios ao manejo de crocodilianos sob o Sistema Extensivo (harvesting) a ser implantado na Resex do Lago do Cuniã.

2. RESULTADOS DAS ATIVIDADES DE PESQUISA DESENVOLVIDAS NA RESEX DO LAGO DO CUNIÃ NO PERÍODO ENTRE 2004 E 2008.

2.1 Mapeamento dos principais corpos hídricos da Resex do Lago do Cuniã

Ao longo da Região Hidrográfica Amazônica, a época das enchentes varia segundo a origem do rio. O rio Madeira, um dos cinco rios mais volumosos do mundo, drena uma área de 1.420.000 km² e recebe, para o seu enchimento, águas provenientes das chuvas regionais e águas originadas pelo degelo dos Andes e é classificado como rio de águas brancas, ricas em partículas em suspensão, minerais dissolvidos e pH neutro.

Áreas inundáveis são aquelas que recebem periodicamente o aporte lateral das águas de rios, lagos, da precipitação direta ou de lençóis subterrâneos. A Resex do Lago do Cuniã possui uma grande área inundável calculada, de forma ainda conservadora, em 18 mil ha, cerca de 1/3 da área total da reserva. Periodicamente essa área recebe tanto águas do rio Madeira, que adentra a região pelo Igarapé Cuniã, seu afluente, quanto das chuvas regionais que atingem as cabeceiras e corpos dos inúmeros igarapés e seus tributários existentes na área da reserva e seu entorno, entre eles, o próprio Igarapé Cuniã a montante do Lago Cuniã, Igarapé Cuniãzinho, Igarapé Arrozal e Igarapé Cachoeira.

No Brasil, os nomes várzeas e igapós são denominações comuns para as áreas alagadas. Para os estudiosos, o nome várzea é aplicado às áreas alagadas dos rios de água branca e igapó àquelas alagadas por rios de água preta e clara. Os moradores da Resex do Lago do Cuniã denominam toda a grande área inundável de igapó.

A caracterização e o monitoramento do ambiente físico são partes fundamentais para o conhecimento da dinâmica das populações de crocodilianos, uma vez que estão intrinsecamente relacionadas à dinâmica hídrica em seus quatro períodos distintos, ou seja, enchente, cheia, vazante e seca. Buscou-se, portanto, realizar o mapeamento dos principais corpos hídricos da Resex do Lago do Cuniã desde a cheia de 2004.

Para obtenção das coordenadas geográficas e realização de trilhas e percursos utilizou-se um GPS (Sistema de Posicionamento Global) Garmin eTrex Vista Cx associado ao software GPS TrackMaker-Pro®, que destina-se a troca de dados com GPS de navegação e proporciona o cálculo de distâncias percorridas e áreas cartográficas dos lagos e lagoas.

Dos 86 corpos hídricos georreferenciados na Resex do Lago do Cuniã no início do período da vazante no ano de 2004, mais de 70% já foram visitados nos períodos mais secos até 2008, com isso, lagos e lagoas tiveram suas coordenadas confirmadas, suas áreas e perímetros estimados e os igarapés melhor caracterizados devido ao percurso ter sido ampliado. Outros seis

corpos hídricos não citados em 2004 foram localizados e georreferenciados em 2008. Os nomes adotados para os corpos hídricos são os utilizados pela população local.

Na Tabela 1 e no Anexo 1 encontram-se relacionados os igarapés da Resex do Lago do Cuniã mapeados durante os estudos realizados em campanhas de campo entre 2004 e 2008.

Tabela 1 – Coordenadas e extensão percorrida dos principais igarapés da Resex do Lago do Cuniã entre 2004 e 2008.

Nome (Denominação local)	Coordenadas		Extensão Percorrida (km)
	Início	Fim	
Igarapé do Campo	S 08°18'51,6" W 63°27'03,6"	S 08°19'12,2" W 63°29'00,2"	4
Cotovelo	S 08°18'31,1" W 63°27'00,0"	S 08°18'36,9" W 63°27'16,7"	1
Igarapé Traíra	S 08°18'23,1" W 63°29'49,3"	S 08°18'40,4" W 63°29'20,1"	1,5
Igarapé Cuniã (jusante do Lg Cuniã)	S 08°10'45,3" W 63°20'45,4"	S 08°18'37,0" W 63°29'06,0"	42
Igarapé Cuniã Grande (montante do Lg Cuniã)	S 08°20'32,3" W 63°31'10,2"	S 08°22'13,2" W 63°39'36,7"	34,5
Igarapé Cuniãzinho	S 08°20'43,5" W 63°34'27,2"	S 08°22'28,6" W 63°33'09,4"	8
Braço Grande	S 08°20'24,8" W 63°29'23,1"	S 08°21'01,3" W 63°28'33,4"	2,3
Igarapé do Arrozal	S 08°20'25,4" W 63°29'24,7"	S 08°19'18,2" W 63°29'07,5"	3

Os principais lagos e lagoas mapeados com os comunitários em 2004 foram georreferenciados e caracterizados nos picos das vazantes dos anos subsequentes (Tabela 2 e Anexo 2). Com o nível d'água abaixo de 5 m, do total de lagos e lagoas, 40 apresentaram perímetro menor que 1 km, 14 entre 1 e 10 km e apenas dois tinham o perímetro maior que 10 km (Figura 1).

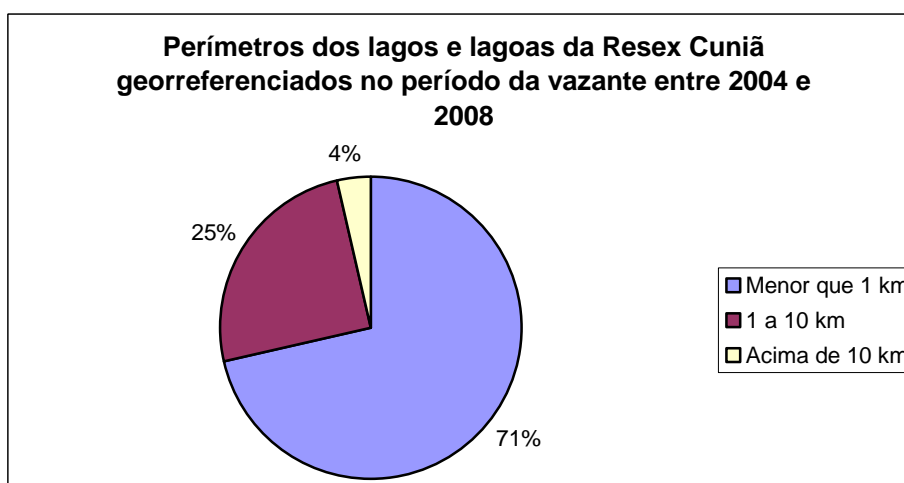


Figura 1 – Determinação do perímetro dos lagos e lagoas da Resex do Lago do Cuniã georreferenciados entre 2004 e 2008 no período da seca.

Tabela 2 – Coordenadas, perímetros e áreas dos principais lagos e lagoas da Resex do Lago do Cuniã georreferenciados no período da vazante entre 2004 e 2008.

Nome (Denominação local)	Coordenadas		Perímetro (km)	Área (ha)
	Latitude	Longitude		
Baixa do Atoleiro	S 08°21'26,7"	W 63°29'50,5"	0.4	0.4
Lago Abacaba	S 08°21'32,3"	W 63°32'12,8"	1.1	4.3
Lago Araçá	S 08°22'39,5"	W 63°32'57,8"	1.3	2.9
Lago Arquinho	S 08°17'53,4"	W 63°26'42,1"	0.3	0.5
Lago Atravessado	S 08°16'55,4"	W 63°26'27,9"	1.8	10.1
Lago Cajurana	S 08°20'49,5"	W 63°29'05,6"	1.7	7
Lago Caximbo	S 08°21'60,0"	W 63°32'27,7"	1.4	6
Lago Comprido do Arrozal	S 08°21'22,3"	W 63°29'47,0"	1.3	6.5
Lago Cuniã	S 08°19'20,3"	W 63°29'59,5"	12	288
Lago do Antonhão (Pirarucu)	S 08°16'59,9"	W 63°27'15,0"	0.7	2.5
Lago do Arco	S 08°17'47,3"	W 63°26'33,0"	0.5	0.8
Lago do Arrozal	S 08°20'31,2"	W 63°29'45,2"	8.9	51.7
Lago do Campo	S 08°18'32,9"	W 63°27'18,8"	1.3	3.7
Lagoa do Dama	S 08°19'47,6"	W 63°29'54,1"	0.5	1.4
Lago do Jacaré	S 08°19'15,7"	W 63°26'55,6"	0.6	1
Lago do Liberato (Lg da Onça)	S 08°16'23,7"	W 63°26'44,6"	0.7	2.5
Lago do Pedro	S 08°20'53,0"	W 63°26'29,7"	1.6	5.5
Lago do Velho	S 08°19'18,1"	W 63°26'23,2"	0.7	0.7
Lago Dois Irmãos I	S 08°16'33,3"	W 63°26'39,3"	1.2	4
Lago Dois Irmãos II	S 08°16'37,4"	W 63°26'39,5"	0.9	2.7
Lago Godenso	S 08°22'47,7"	W 63°33'33,0"	1	3.7
Lago Guarnabá	S 08°21'21,0"	W 63°32'10,2"	0.8	2
Lago Jiquiri	S 08°16'32,6"	W 63°26'59,6"	0.5	1.4
Lago Jiquiri do Bamburral	S 08°20'55,6"	W 63°28'39,8"	0.8	3.2
Lago Liborinho	S 08°17'27,5"	W 63°27'02,0"	0.5	0.9
Lago Libório	S 08°17'37,5"	W 63°26'60,0"	0.8	2.3
Lago Matiri	S 08°22'44,2"	W 63°33'11,1"	0.7	2.6
Lago Pacu	S 08°21'19,5"	W 63°32'00,1"	1.4	5
Lago Parente	S 08°21'33,2"	W 63°31'58,0"	1	2.8
Lago Patuá	S 08°21'50,2"	W 63°32'20,2"	1	5.1
Lago Pupunhas	S 08°19'56,1"	W 63°30'49,8"	11	293
Lago Redondo	S 08°19'15,5"	W 63°27'15,8"	0.6	2
Lago Tapagem	S 08°18'14,7"	W 63°26'59,1"	0.7	1.9
Lago Tracajá	S 08°23'21,4"	W 63°34'14,8"	0.7	1.4
Lagoa Cuiarana	S 08°17'17,4"	W 63°26'49,8"	0.1	0.1
Lagoa Cuiarana 2	S 08°17'15,6"	W 63°27'24,7"	0.4	0.8
Lagoa da Cobra	S 08°18'52,1"	W 63°27'33,8"	0.5	1
Lagoa da Gaiivota	S 08°18'32,1"	W 63°26'58,5"	0.4	1
Lagoa do Cacete	S 08°18'20,4"	W 63°27'58,0"	0.5	1.8
Lagoa do Dorico	S 08°18'09,3"	W 63°26'48,1"	0.1	0.1
Lagoa do Jiroba	S 08°17'48,3"	W 63°27'39,2"	0.3	0.7
Lagoa do Pedão	S 08°19'20,7"	W 63°27'31,8"	0.2	0.2
Lagoa Inviral	S 08°19'14,2"	W 63°28'22,8"	0.1	0.1
Lagoa Irmã do Cacete	S 08°18'12,6"	W 63°28'00,9"	0.5	1
Lagoa Jirobão	S 08°18'05,2"	W 63°27'25,6"	0.2	0.7
Lagoa Jirobinha	S 08°17'51,4"	W 63°27'46,5"	0.2	0.2
Lagoa Prima do Cacete	S 08°18'24,8"	W 63°27'55,2"	0.1	0.1
Lagoa Rasa 2	S 08°17'53,1"	W 63°27'17,2"	0.2	0.2
Lagoa Sem Nome 1	S 08°18'28,4"	W 63°27'02,3"	0.3	0.5
Lagoa Sem Nome 2	S 08°18'15,2"	W 63°26'47,3"	0.4	0.5
Lagoa Sem Nome 3	S 08°17'43,2"	W 63°27'27,5"	0.4	0.6
Lagoa Sem Nome 4	S 08°17'28,7"	W 63°27'28,3"	0.2	0.2
Lagoa Sucuriju	S 08°19'42,6"	W 63°27'36,4"	0.6	1.7
Lagoa Tambaqui	S 08°17'55,6"	W 63°28'01,7"	0.4	1
Lagoa Tamuatá	S 08°18'10,7"	W 63°27'41,7"	0.3	0.6

2.2 Determinação das áreas de ocorrência das espécies de crocodilianos na Reserva Extrativista do lago do Cuniã

O ambiente físico-químico resultante do fenômeno de cheias e vazantes periódicas promove adaptações da biota. Os ciclos de vida e produtividade dos organismos que utilizam esses habitats estão relacionados ao pulso de inundação, em termos de período, duração e taxa de subida e descida das águas. Nesses ambientes, com alta concentração de nutrientes dissolvidos a diversidade tende a aumentar conforme a habilidade dos organismos em superar os problemas de estresse fisiológico devido às drásticas mudanças entre a fase aquática e terrestre.

A produtividade das populações naturais de jacarés está diretamente relacionada às características dos habitats e à sazonalidade climática. A dinâmica hídrica tem efeito direto sobre vários aspectos da vida dos crocodilianos, uma vez que a ela são atribuídas: a disponibilidade de alimento que afeta não só a condição corporal dos animais como seu crescimento e potencial reprodutivo e a disponibilidade de ambientes para refúgio e proteção, termorregulação, acasalamento e áreas para nidificação.

As variações estacionais de suprimento de água determinam adaptações no tipo de vida e ocupação do espaço, fator de migração e movimentação dos animais nos diferentes períodos do ano. Essa ocupação e movimentação também estão condicionadas a outros fatores, como acasalamento, cópula, nidificação e abrigo aos filhotes nos primeiros meses de vida. Animais das classes I e II, assim como as fêmeas envolvidas no processo reprodutivo, em geral, ocupam ambientes diferentes daqueles ocupados por espécimes das classes III e IV.

A partir do mapeamento dos corpos hídricos e censos realizados na Resex do Lago do Cuniã nas duas épocas distintas do ano, enchente e vazante, pôde-se ampliar o conhecimento sobre a distribuição das espécies *Melanosuchus niger* e *Caiman crocodilus* na região. No período das enchentes as duas espécies encontraram-se bastante distribuídas ao longo da área alagável, preferencialmente na área da várzea, próximos às copas das árvores e capim flutuante. No período da vazante, com muitos corpos hídricos isolados, *M. niger* é encontrado em lagos ou igarapés mais profundos, com maior volume de água e maior concentração de cardumes. No mesmo período do ano as maiores concentrações de *Caiman crocodilus* foram observadas em lagos e lagoas que tiveram seu volume de água bastante reduzido durante a vazante. Mesmo em corpos hídricos quase secos alguns espécimes foram localizados enterrados na lama ou escondidos em tocos de árvores parcialmente submersos.

Nos principais corpos hídricos localizados a montante do lago Cuniã e Pupunhas, que não recebe o aporte da água do rio Madeira, a densidade média aparente de crocodilianos obtida no

período da vazante de 2008 é bastante inferior (5 jac/km) quando comparada à densidade média aparente observada nos corpos d'água da região da várzea (74 jac/km).

Pela primeira vez em 2008 foi possível determinar três áreas de ocorrência para o gênero *Paleosuchus*, sendo a maior concentração observada durante o percurso de 27 km no igarapé Cuniã a montante do lago Araçá (46 espécimes) e no igarapé Cuniãzinho, em 8 km percorridos (8 espécimes). Dois exemplares jovens de *Paleosuchus* foram observados num percurso de 2 km no igarapé Traíra, local onde foi localizado um ninho desse gênero contendo três ovos. Segundo Zilca Campos, especialista em crocodilianos da EMBRAPA/MS, a quem enviamos as fotos, trata-se da espécie *Paleosuchus trigonatus*.

Nas Tabelas 3 e 4 encontram-se listados os principais corpos d'água com maiores densidades observadas para a espécie *Melanosuchus niger* e *Caiman crocodilus* no período da vazante de 2008, quando o nível d'água registrado atingiu valores abaixo de 5 m.

Tabela 3 – Corpos d'água que apresentaram maiores concentrações da espécie *Melanosuchus niger* no período da vazante de 2008.

Local	Coordenadas		Nº Total Observado	Espécimes Identificados	Nº Açu
	Início	Fim			
Ig do Campo	S 08°18'50,0" W 63°27'00,0"	S 08°19'12,7" W 63°29'00,9"	910	301	287
Ig Cuniã Jusante do Lago Cuniã	S 08°12'37,8" W 63°24'12,9"	S 08°18'36,4" W 63°29'10,2"	1282	326	285
Lg Cuniã	S 08°19'07,3" W 63°29'48,2"	A mesma	684	223	209
Lg do Arrozal	S 08°20'25,4" W 63°29'24,6"	A mesma	716	273	173

Tabela 4 – Corpos d'água que apresentaram maiores concentrações da espécie *Caiman crocodilus* no período da vazante de 2008.

Local	Coordenadas		Nº Total Observado	Espécimes Identificados	Nº Tinga
	Início	Fim			
Lg Arrozal	S 08°20'25,4" W 63°29'24,6"	A mesma	716	273	100
Ig Arrozal	S 08°20'25,4" W 63°29'24,6"	S 08°19'20,2" W 63°29'07,2"	158	76	61
Lg Atravessado	S 08°16'55,4" W 63°26'27,9"	A mesma	138	60	60
Cotovelo	S 08°18'34,7" W 63°27'19,9"	S 08°18'51,1" W 63°27'00,7"	133	61	41
Lg Redondo	S 08°19'15,5" W 63°27'15,8"	A mesma	258	57	36

2.3 Estimativa da densidade das populações de crocodilianos na Resex do Lago do Cuniã

As estimativas de abundância de jacarés na Resex do Lago do Cuniã foram obtidas por meio de censos populacionais, de preferência noturnos, que ocorreram no período da enchente e vazante nos anos de 2004, 2007 e 2008. Os jacarés foram localizados pelo reflexo dos olhos quando iluminados com uso de farol do tipo “Sealed bean” ligados à bateria de 12 Volts e a densidade populacional estimada foi calculada utilizando-se o número de jacarés avistados por quilômetro de margem percorrida. Para o deslocamento nos cursos d’água utilizou-se um barco a motor mantendo-se a velocidade entre cinco e 10 km/h com auxílio de um receptor de Sistema de Posicionamento Global (GPS) utilizado também para registrar a distância percorrida. Ainda durante o censo, quando possível, foram realizadas aproximações (< 5 m) para identificação da espécie e estimativa do tamanho. O nível d’água adotado foi obtido por meio de régua limnética instalada no rio Madeira pela Sociedade de Portos e Hidrovias do Estado de Rondônia – SOPH, na capital Porto Velho.

Em março de 2004, no período de enchente, ocorreu o primeiro censo na Resex do Lago do Cuniã, sendo observada uma densidade estimada de 6,3 jac/km numa amostra de 12 km. No mesmo ano, no pico da vazante, o censo foi realizado em doze corpos d’água, época em que a densidade média observada foi de 37 jac/km, para uma amostra de 113 km (Anexo 3). No ano de 2007 o censo foi realizado nos períodos de enchente e vazante em sete e nove corpos hídricos, respectivamente, obtendo-se uma densidade média de 5,1 jac/km na enchente e 100,4 jac/km na vazante (Anexo 4).

Em 2008, na vazante, foram realizados censos noturnos em 15 locais na Resex do Lago do Cuniã no período de 26/7 a 27/8, com uma amostra de 99 km e 2252 jacarés visualizados. Desses jacarés observados, 508 foram identificados quanto à espécie (Anexo 5). Na mesma estação, no período em que foram registrados os níveis d’água mais baixos (setembro e outubro), em 43 corpos hídricos na Resex do Lago do Cuniã foi realizado o censo populacional noturno, com 101 km amostrados e 5642 jacarés visualizados, sendo que destes 1422 puderam ser identificados quanto à espécie (Anexos 6 e 7). No Anexo 6 encontram-se os dados obtidos em locais de mais fácil acesso onde foi possível aplicar o protocolo de campo em sua totalidade e no Anexo 7 os dados colhidos em lagos e lagoas de difícil acesso, locais onde não foi possível seguir o protocolo integralmente.

Ainda na vazante de 2008, devido às dificuldades de acesso para realização de censos noturnos, 19 lagos e lagoas foram visitados durante o dia para mapeamento, caracterização e censo populacional diurno (Anexo 8). São pequenos lagos e lagoas com volume de água bastante

reduzido, sendo o *Caiman crocodylus* a espécie mais abundante. Por se tratar de metodologia diferente, os resultados desse censo diurno não são contabilizados com os realizados à noite.

Nos sete censos independentes realizados entre março de 2004 e outubro de 2008, foram percorridos 485 km de lagos e igarapés da Resex do Lago do Cuniã. As contagens totais por censo variaram entre 78 e 5.642 jacarés, resultando em densidades médias aparentes variando entre 5.1 e 100.4 jacarés/km (Tabela 5). A maior parte da variação nas contagens foi explicada pelos ciclos sazonais da inundação, definidos pela variação do nível d'água, medidos pela régua instalada no rio Madeira, principal curso d'água da região (Figura 2). Quando a altura da água é inferior a 500 cm, nos picos da vazante, os jacarés congregam-se em habitats preferenciais, onde a densidade aparente alcança níveis superiores a 400 ind/km, conforme observado nos Lagos Redondo e Libório. Em épocas de enchente, quando o nível d'água ultrapassa a marca dos 500 cm, os jacarés se dispersam, apresentando distribuição mais equitativa entre os habitats da Resex. Utilizando o log da densidade aparente e do nível d'água, obtém-se o modelo linear $D=14.45-1.76NA$, onde D=densidade aparente (jacarés/km) e NA=nível d'água, em cm, que explica 88% da variação ($F_{1,5}=42.8$, $r^2=0.88$, $p=0.001$). Os resíduos da relação foram utilizados para verificar o efeito da temperatura sobre as estimativas de densidade, no entanto, não foi possível identificar relação significativa ($F_{1,5}=0.58$, $p=0.48$) ou qualquer tendência não linear a partir da análise dos resíduos parciais. Da mesma forma, não foi identificado qualquer relação significativa ou tendência não linear quando os resíduos parciais da relação entre densidade e nível d'água são plotados contra os anos monitorados ($F_{1,5}=0.06$, $p=0.82$). Isto indica que a densidade populacional de crocodilianos na Resex do Lago do Cuniã vem se mantendo estável ao longo do período estudado, muito embora o poder de detecção de mudanças do método ainda é considerado limitado (Figura 3).

Tabela 5 - Densidade aparente e condições ambientais dos censos de crocodilianos conduzidos entre março de 2004 e outubro de 2008, na Reserva Extrativista do Lago do Cuniã, Rondônia.

Data Mês/Ano	Amostra (km)	Nº Total	Densidade Nº/km	Nível d'água Régua Madeira (cm)	Temperatura Ar (°C)
03/2004	12	78	6.5	1324	-
10/2004	112.7	4.133	36.8	367	24 – 28 (26,0)
04/2007	119.6	612	5.1	1555	24 – 30,3 (27,1)
09/2007	40.5	4.065	100.4	269	25,5 – 29 (27,4)
07-08/2008	48.4	542	11.2	565	23 – 26,1 (25,2)
08/2008	50.6	1.710	33.8	525	23,7 – 29,3 (25,4)
09-10/2008	101.3	5.642	55.7	420	24,7 – 28,5 (26,6)

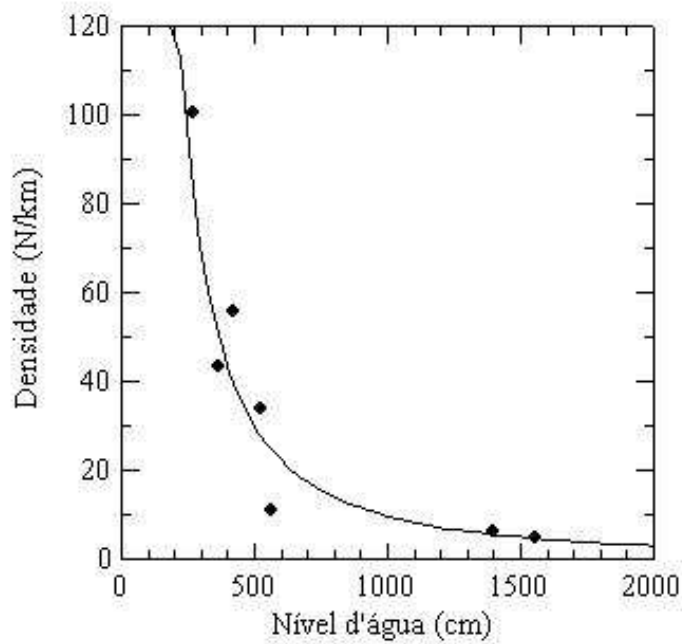


Figura 2 - Relação entre densidade aparente de crocodilianos na Reserva Extrativista do Lago do Cuniã, expressa em número de jacarés/km e o nível d'água medido pela régua limnética do rio Madeira, Rondônia.

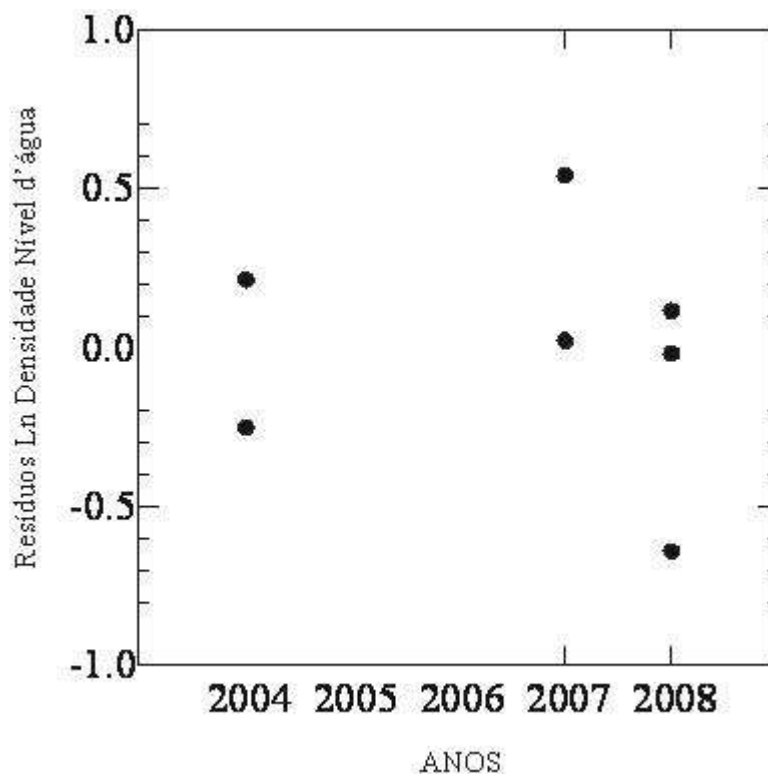


Figura 3 - Resíduos da relação entre densidades aparentes de crocodilianos e nível d'água do rio Madeira plotados contra os anos monitorados na Resex do Lago do Cuniã, Rondônia.

2.4 Distribuição das espécies de crocodilianos e frequência de ocorrência na Reserva Extrativista do Lago do Cuniã

Os estoques naturais de crocodilianos nas áreas investigadas da Resex do Lago do Cuniã são compostos por três espécies de jacarés, *Melanosuchus niger*, *Caiman crocodilus* e *Paleosuchus trigonatus*. Nos estudos realizados entre os anos de 2004 e 2008, as duas primeiras espécies encontraram-se amplamente distribuídas na Resex, enquanto *P. trigonatus* foi encontrado em habitats específicos, num pequeno igarapé que deságua na margem esquerda do lago Cuniã, no igarapé Cuniã à montante do lago Pupunhas e no igarapé Cuniãzinho, com frequência de ocorrência inferior a 5%. Diante disto, a espécie não foi incluída nas análises quantitativas posteriores. Do total de jacarés avistados, foi possível aproximar em distâncias <5m e identificar a espécie de 3.719 animais. Conforme mostrado na Figura 4, *Melanosuchus niger* é a espécie predominante, com frequência de ocorrência variando entre 67 e 80% dos animais identificados ($\bar{x}=73\pm 6.5\%$). Ao utilizar o teste de Kruskal-Wallis verificou-se que a composição específica dos estoques vem se mantendo estável, não sendo observada variação significativa na frequência relativa das espécies ao longo dos anos, $H(2, N=3) = 2.0, p=0.368$.

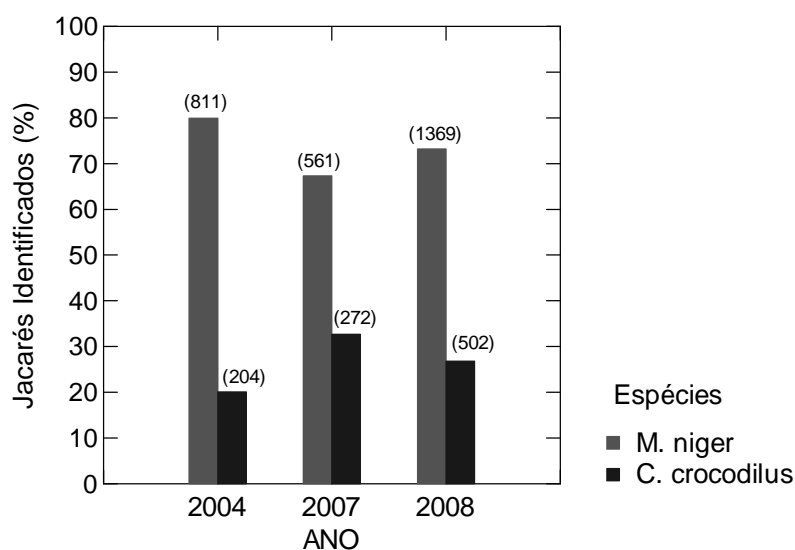


Figura 4 - Composição específica dos estoques naturais de crocodilianos na Reserva Extrativista do Lago do Cuniã, Rondônia.

2.5 Estrutura de tamanho das populações de crocodilianos na Resex do Lago do Cuniã

Para determinar a estrutura de tamanho das populações não foram considerados os estudos realizados em 2004 por terem sido adotadas classes de tamanho diferentes das aplicadas a partir de 2007. A estrutura de tamanho das populações de crocodilianos na Resex do Lago do Cuniã foi estimada aproximando-se o barco em distâncias menores que cinco metros e com base

no tamanho de 1618 e 656 indivíduos de *M. niger* e *C. crocodilus*, respectivamente, observados na cheia e seca de 2007 (Anexo 9) e na vazante/seca de 2008 (Anexo 10). Os animais foram alocados em quatro estágios ontogenéticos (Tabela 6 e Figura 5) definidos como filhotes (classe I), juvenis (classe II), adultos-jovens (classe III) e adultos (classe IV). O elevado percentual de filhotes e juvenis de ambas as espécies é indicativo de populações com altas taxas de recrutamento.

Tabela 6 – Classes adotadas para determinar a estrutura de tamanho das populações de *Caiman crocodilus* e *Melanosuchus niger* na Resex do Lago do Cuniã.

Espécie	Classes de Tamanho Comprimento Rostro-Anal em cm (SVL)			
	Classe I	Classe II	Classe III	Classe IV
<i>Caiman crocodilus</i> Jacaretinga	<30 cm	>30 a ≤ 60 cm	> 60 a ≤ 90 cm	>90 cm
<i>Melanosuchus niger</i> Jacaré-açu	<40 cm	>40 a ≤ 90 cm	> 90 a ≤ 130 cm	>130 cm

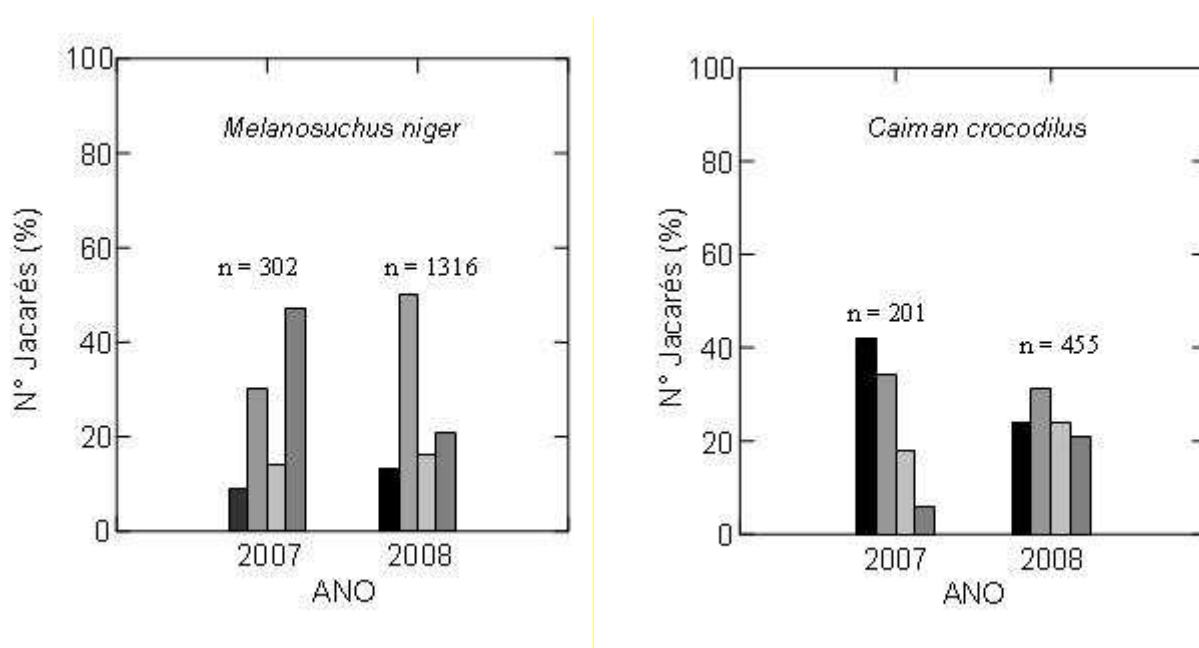


Figura 5 - Estrutura de tamanho estimada das populações de *M. niger* e *C. crocodilus* na Reserva Extrativista do Lago do Cuniã, Rondônia, em 2007 e 2008. ■ Classe I, ■ Classe II, ■ Classe III, ■ Classe IV.

2.6 Captura, biometria e marcação

No decorrer das campanhas que ocorreram em 2004, 2007 e 2008 foram capturados para realização de sexagem, biometria e marcação uma amostra de 262 espécimes (Figura 6 e Anexo

11). Desse total, 19% eram *Caiman crocodilus* (jacaretinga) e 79% *Melanosuchus niger* (jacaré-açu).

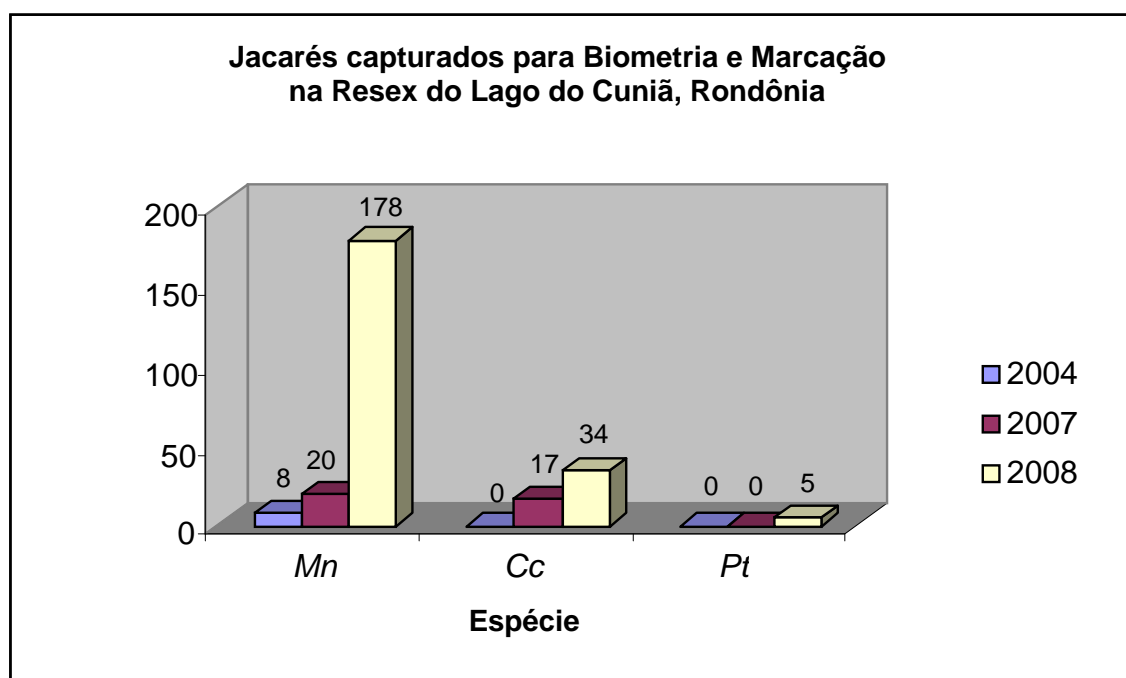


Figura 6 – Jacarés capturados em 2004, 2007 e 2008 para sexagem, biometria e marcação na Reserva Extrativista do Lago do Cuniã, Rondônia.

2.6 Razão Sexual

Para determinar a razão sexual das populações de crocodilianos e seus respectivos estágios ontogenéticos foram capturados espécimes de diferentes tamanhos com o uso de laço de aço ou puçá (para filhotes e juvenis). Desconsiderando os indivíduos da Classe I, que não foram sexados, a razão sexual das populações foi definida com base na inspeção cloacal de 162 e 45 indivíduos de *M. niger* e *C. crocodilus*, respectivamente, pertencentes às classes II, III e IV, capturados entre 2004 e 2008 (Anexo 11), sendo que os espécimes capturados em 2004 foram alocados nas classes de tamanho adotadas a partir de 2007. Os dados, organizados segundo os estágios ontogenéticos, são apresentados na Tabela 7. Conforme esperado, a classe IV (adultos >130 cm SVL para *M. niger* e >90 cm SVL para *C. crocodilus*) é composta essencialmente por machos. Para *M. niger*, a relação macho/fêmea foi 1.8 e 1.2 para os estágios II e III, respectivamente. Para *C. crocodilus* as diferenças entre os estágios foi de 0.6 e 2.0 macho/fêmea para os estágios II e III, respectivamente, contudo, o tamanho da amostra pode ser considerado pequeno. Por outro lado, quando se analisa a razão sexual das populações, independente dos estágios ontogenéticos, observa-se que as espécies apresentam a seguinte relação macho/fêmea: 1.6 para *M. niger* e 1.5 para *C. crocodilus*.

Tabela 7 - Razão sexual definida segundo os respectivos estágios ontogenéticos das populações de *Melanosuchus niger* e *Caiman crocodilus* na Reserva Extrativista do Lago do Cuniã, Rondônia. Ver tabela 6 para definição dos estágios.

<i>Melanosuchus niger</i>		Estágio ontogenético / Sexo					
Ano	Nº capturado	Macho			Fêmea		
		II	III	IV	II	III	IV
2004	8	2	3	0	2	1	0
2007	9	2	0	1	4	1	1
2008	145	49	32	12	24	27	1
População							
Total	162	Macho 101 (62%)			Fêmea 61 (38%)		
<i>Caiman crocodilus</i>		Estágio ontogenético / Sexo					
Ano	Nº capturado	Macho			Fêmea		
		II	III	IV	II	III	IV
2007	17	1	6	3	5	2	0
2008	28	7	4	6	8	3	0
População							
Total	45	Macho 27 (60%)			Fêmea 18 (40%)		

2.7 Biologia reprodutiva de *Melanosuchus niger*

Os estudos da biologia reprodutiva de *Melanosuchus niger* iniciaram-se em 2007 com ênfase em 2008 quando pode-se acompanhar todo o período reprodutivo, desde postura até eclosão dos ovos. Na campanha de 2007 a busca pelos ninhos se deu no mês de setembro, enquanto que em 2008 os estudos tiveram início no final do mês de julho até a primeira quinzena de dezembro.

2.7.1 Habitats, área de nidificação e esforço de procura

Os locais de nidificação da espécie *Melanosuchus niger* observados em 2007 e 2008 na Resex do Lago do Cuniã encontram-se concentrados em uma área de cerca de cinco mil hectares dos 18 mil estimados para a área alagável, onde foram encontrados 44 e 73 ninhos, respectivamente, resultando na densidade de 0.014 ninhos/ha em 2008. Nessa região predomina vegetação típica de área inundável, sendo as mais abundantes conhecidas localmente como carauazeiro, abiurana, supiarana, piranheira, mari-mari, araçazinho, ingarana, lombrigueira, rabo-de-guariba, cuiarana, taboca, jiquiri, biribazinho, tarumã, capim canarana da terra, capim canarana da água, muriru (aguapé), invira capeba, tiririca, entre outras.

Os ninhos foram localizados sempre bem próximos às margens de igarapés e lagos que mantêm maior volume de água quando esta atinge níveis abaixo de 5 m, o que favorece a inundação dos mesmos e consequente morte dos embriões durante a ocorrência de “repiquetes” ou no início da enchente, quando os ovos ainda não eclodiram. Durante os estudos reprodutivos realizados em 2007 foram identificadas três principais áreas de nidificação: i) Igarapé do Campo; ii) Região do Arrozal e iii) Igarapé Cuniã, a jusante do Lago Cuniã. Em 2008 essas mesmas áreas foram confirmadas como áreas prioritárias de nidificação para *M. niger* (Figura 7).

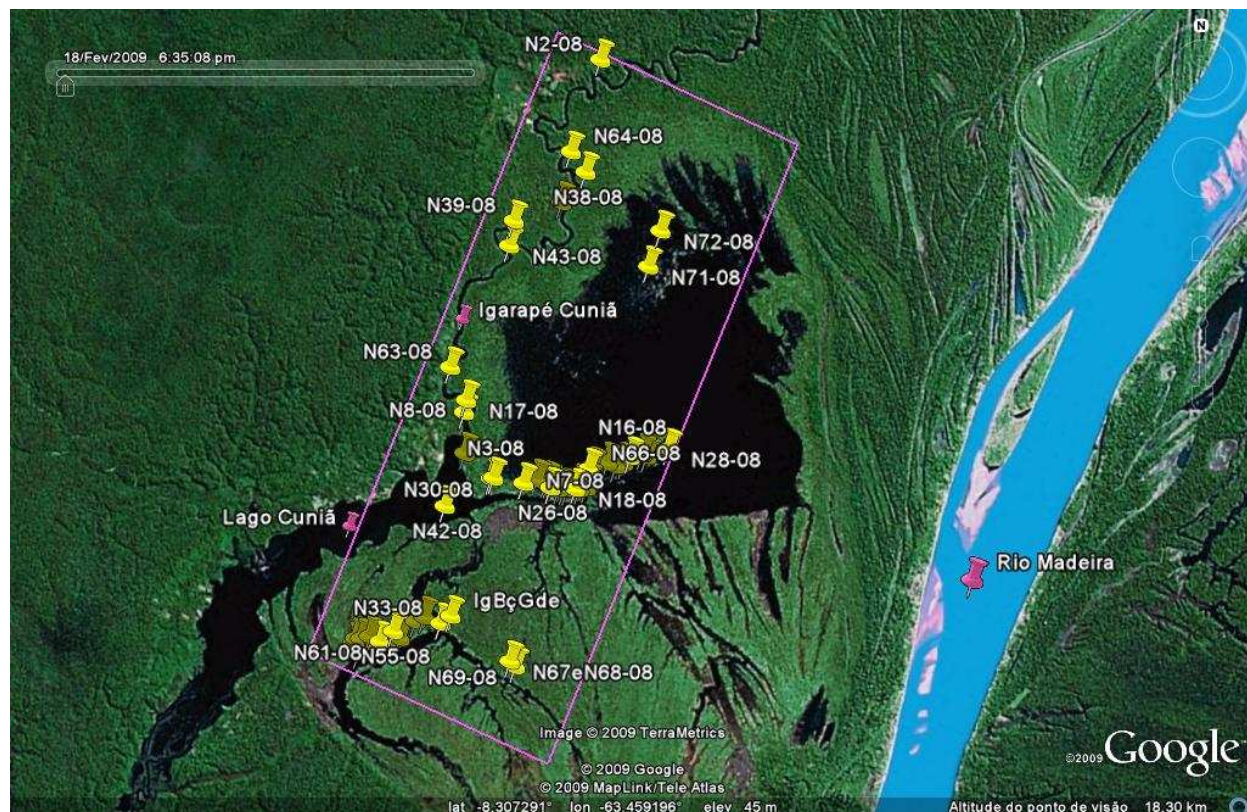


Figura 7 – Principais locais de nidificação da espécie *Melanosuchus niger* observadas durante estudos realizados na Resex do Lago do Cuniã em 2007 e 2008.

A busca por ninhos de *Melanosuchus niger* em 2008 foi realizada sempre por duas pessoas, com participação de dois comunitários residentes na reserva e com amplo conhecimento sobre a área. A procura foi feita a pé ou utilizando-se barco com motor de popa do tipo “rabeta”, vasculhando as margens dos principais corpos hídricos da reserva. Complementarmente, foram utilizadas as coordenadas dos ninhos localizados em 2007 como referências. O esforço foi determinado pelo tempo de procura com um total de 202 horas despendidas na busca (Figura 8).

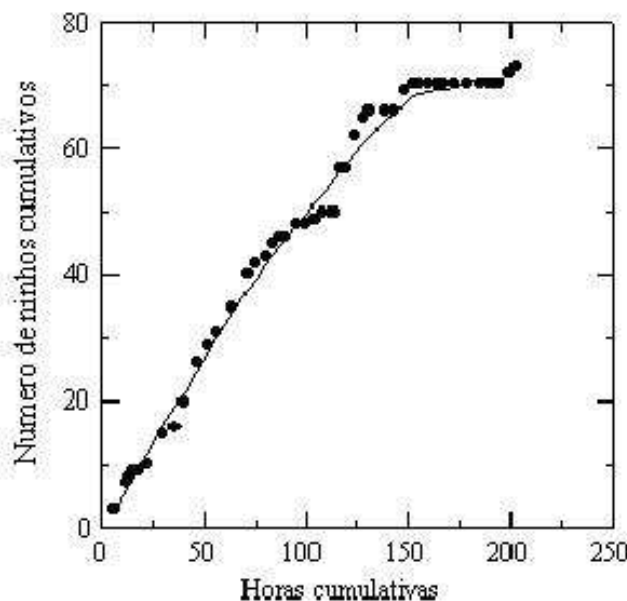


Figura 8 – Esforço de procura (em horas) e o número de ninhos de *Melanosuchus niger* localizados na estação de reprodução de 2008 na Resex do Lago do Cuniã.

2.7.2 Características dos ninhos

Os ninhos foram encontrados nas margens dos corpos d'água e confeccionados com matéria vegetal disponível no local e eventualmente com adição de terra. Dos 117 ninhos localizados em 2007 (Anexo 12) e 2008 (Anexo 13), 59% (n=69) apresentaram em sua composição matéria seca composta por folhas e gravetos, denominados por nós de “folhiço”, 35% (n=41) foram construídos com vegetação verde, basicamente gramíneas conhecidas localmente como canarana (*Echinochloa sp*). Os 6% dos ninhos restantes foram confeccionados com aguapé seco (n=2), disponível nessa condição devido ao baixo nível da água nas margens dos corpos hídricos, capim flutuante (n=2), uma mistura de canarana e aguapé (n=2) e um ninho que não teve a sua composição determinada, uma vez que se encontrava queimado, devido a incêndio ocorrido no local.

Os ninhos localizados em 2007 e 2008 apresentaram, em geral, forma arredondada. O comprimento (diâmetro maior) dos ninhos variou de 50 a 270 cm, a largura (diâmetro menor) de 40 a 210 cm e a altura de 10 a 70 cm. As médias obtidas (n=84) para comprimento, largura e altura foram, respectivamente, 154 cm (± 31.8), 134 cm (± 27.6) e 40 cm (± 9.6). As câmaras de incubação, geralmente, foram encontradas dispostas na posição central do ninho. Fato curioso foi observado em quatro ninhos confeccionados com capim canarana. Ao construir o ninho a fêmea cavou um pequeno buraco no solo e construiu ali a câmara de incubação, comportamento atípico, ainda não descrito para caimans. Nesses ninhos as medidas externas e a temperatura da câmara foram menores em relação aos outros do mesmo tipo vegetal (Figura 9).



Figura 9 – Ninho de *Melanosuchus niger* confeccionado com capim canarana e a câmara de incubação construída no solo.

2.7.3 Relação entre a temperatura do ninho e vegetação usada na sua confecção

A temperatura de incubação dos ninhos foi medida usando termômetro digital antes da abertura dos ninhos para as contagens e biometria dos ovos. Considerando a temperatura do ar como covariável, observou-se que os ninhos construídos no folhiço são mais quentes do que aqueles construídos na canarana (Ancova, $F=10.7$, $df=1$, $p=0.00$). Isto significa que o local de nidificação e o tipo de material utilizado na confecção dos ninhos influenciam a razão sexual dos filhotes. Assumindo que ninhos mais frios ($<30^{\circ}\text{C}$) produzem maior proporção de fêmeas e que ninhos com temperatura entre 30 e 32°C produzem proporção equivalentes de machos e fêmeas, os ninhos construídos utilizando canarana produzem maior número de fêmeas, enquanto que aqueles construídos no folhiço produzem proporção equivalente de machos e fêmeas. Com base na proporção de ninhos que produzem fêmeas, machos e fêmeas e somente machos, estima-se que a razão sexual dos filhotes é 45% e 55% de machos e fêmeas, respectivamente (Figura 10).

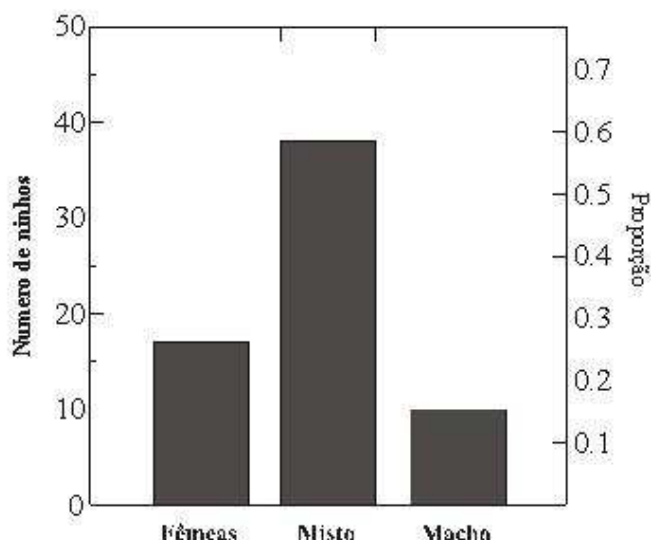


Figura 10 - Número e proporção de ninhos que produzem fêmeas (<30 °C), razão sexual mista (30-32 °C) e machos (>32 °C) de *Melanosuchus niger* observados em 2007 e 2008 na Resex do Lago do Cuniã, Rondônia.

2.7.4 Determinação do período de ovoposição, período de incubação, média de ovos por postura, biometria dos ovos, período de eclosão e taxa de natalidade

O período de nidificação de *Melanosuchus niger* na Resex do Lago do Cuniã estende-se por um período de cerca de 30 dias, a partir de meados de agosto até meados de setembro. Contudo, em 2008, a maior parte das posturas ocorreu no intervalo de 20 dias, entre o final de agosto e primeira quinzena de setembro, mostrando que existe um grau de sincronismo no comportamento reprodutivo da população (Figura 11).

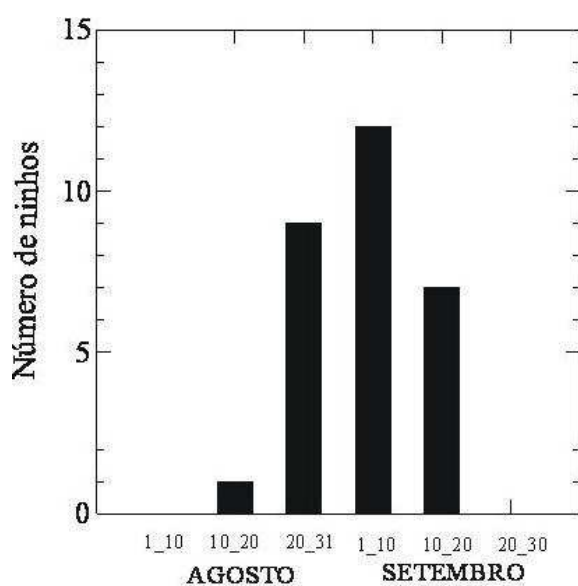


Figura 11 – Período de confecção de ninhos e ovoposição de *Melanosuchus niger* observado na estação de reprodução de 2008 na Resex do Lago do Cuniã.

Observou-se que o início do período de postura está associado às flutuações do nível d'água. Em 2008, as primeiras posturas ocorreram somente quando o nível d'água do rio Madeira atingiu cotas inferiores a 5 m. Em relação ao tempo gasto na confecção do ninho, a média do período de ovoposição foi de quatro dias, variando de zero, quando a postura ocorreu no mesmo dia em que o ninho foi confeccionado, até 14 dias após a sua confecção (n=18, DP=3.8). O período de incubação observado variou entre 86 e 102 dias (x=91.2, n=17).

Considerando apenas os ninhos que não sofreram predação em 2007 (n=16) e 2008 (n=46), o tamanho médio da ninhada foi 33.4 ovos (DP=6.2), variando entre 20 e 48, enquanto que a massa média da ninhada (n=59) foi 4.4 kg (DP=1.0 kg), com variação observada de 2.4 e 7.1 kg. As médias obtidas para peso, comprimento e largura de 1578 ovos de 50 ninhos encontrados com ovos em 2008 foram, respectivamente, 130.8 g (75.9 g – 162.4 g, DP=10.5), 84.74 mm (68.25 mm – 97.12 mm, DP=3.6) e 50.97 mm (40.00 mm – 56.66 mm, DP=1.6) (Anexo 13).

A eclosão teve início na segunda quinzena de novembro (dia 16) e o término não pode ser registrado uma vez que a finalização da campanha se deu no dia 9/12, quando ainda restavam ninhos por completar o período de incubação. A taxa de natalidade observada em 17 ninhos foi de 91% e não foram observadas diferenças significativas entre os ninhos confeccionados com folhiço (93%, n=9) e canarana (88%, n=7) (Tabela 8).

Tabela 8 – Número de nascimentos observados para *Melanosuchus niger* na estação reprodutiva de 2008 na Resex do Lago do Cuniã. * Foi coletado um embrião; ** Foram coletados 24 embriões para estudos de embriologia.

Ninho	Postura	Eclosão	Tempo de Incubação	Nº Total de Ovos	Nº Filhotes	Composição do ninho Folhiço/Canarana
N1-08	19/8/2008	20/11/2008	93	33	33	F
N2-08	22/8/2008	16/11/2008	86	33	32	F
N4-08	2/9/2008	5/12/2008	94	25	24	F
N5-08	ND	19/11/2008	91 (ou +)	40/39*	30	F
N7-08	30/8/2008	28/11/2008	90	36	30	F
N10-08	30/8/2008	30/11/2008	92	42	42	F
N15-08	26/8/2008	23/11/2008	89	33	30	F
N17-08	1/9/2008	25/11/2008	85	42	42	F
N25-08	1/9/2008	7/12/2008	97	48	45	F
			TOTAL	331	308	
N16-08	27/8/2008	7/12/2008	102	35	32	C
N18-08	29/8/2008	5/12/2008	98	39	34	C
N30-08	8/9/2008	4/12/2008	87	33	22	C
N31-08	2/9/2008	28/11/2008	87	40	37	C
N35-08	5/9/2008	2/12/2008	88	39	39	C
N45-08	10/9/2008	8/12/2008	89	34	34	C
N46-08	7/9/2008	5/12/2008	89	22	15	C
N47-08	11/9/2008	9/12/2008	89	34/10**	9	C
			TOTAL	252	222	

2.7.5 Ninhos sem postura, perda por predação e por inundação

Dos 73 ninhos de *Melanosuchus niger* localizados na estação reprodutiva em 2008 na Resex do Lago do Cuniã (Anexo 13), 19% (n=14) não continham ovos e nem apresentaram sinais de predação animal ou de retirada de ovos pelos comunitários.

Considerando apenas os 58 ninhos que continham ovos, 79% (n=46) encontravam-se intactos no momento da localização dos mesmos, portanto, a taxa de predação nesse momento foi de 21%, dos quais quatro ninhos tinham sido alvos de predação total e oito ninhos de predação parcial, considerando parte desse último, um ninho que apresentou indícios de retirada de ovos por comunitário. Dos ninhos que apresentaram predação total, foram encontradas cascas de 88 ovos. Vale ressaltar que a nossa presença constante na reserva pode ter influenciado na taxa de retirada de ovos pelos comunitários.

Durante o período de incubação verificamos a perda de mais 277 ovos/embriões devido a sete ninhos que foram alvos de nova predação, dois ninhos que sofreram nova predação seguida de inundação e três que foram inundados antes da eclosão dos ovos. Destes, 92% dos casos ocorreram na região do lago do Arrozal, localidade menos frequentada pelos moradores durante os meses de setembro/outubro, pelas dificuldades de acesso devido ao nível baixo da água (Figura 12 e Tabela 9).

Ressaltamos que não foi possível calcular a taxa final de predação/perda de ovos uma vez que para determinar o período de incubação da espécie e a fim de garantir a coleta dos embriões para estudos de embriologia, 23 ninhos foram protegidos com uma tela metálica, com o objetivo de evitar a predação animal. Lembramos também que as telas foram retiradas de todos os ninhos ao final da coleta de embriões ou cerca de uma semana antes da eclosão, a fim de não interferir nos resultados finais.



Figura 12 – Ninho de *Melanosuchus niger* inundado no início do período de enchente e embriões mortos por afogamento durante a estação reprodutiva de 2008 na Resex Cuniã.

Tabela 9 – Ninhos de *Melanosuchus niger* que foram alvo de nova predação e/ou inundação durante o período reprodutivo de 2008 na Resex do Lago do Cuniã.

Ninho	Localização	Condições Ninho Antes	Nº Total	Condições Ninho Depois	Perda Inicial de ovos	Nova perda de ovos
N32-08	ME Lg Arrozal	Predação Parcial	28	Predação Total	12	12
N33-08	MD Lg Arrozal	Intacto	27	Inundado		27
N49-08	MD Lg Cuniã	Intacto	38	Predação Total		38
N52-08	ME Lg Arrozal	Predação Parcial	14	Predado e Inundado	3	14
N53-08	ME Lg Arrozal	Predação Parcial	8	Predação Total	29	8
N54-08	ME Lg Arrozal	Intacto	30	Inundado		30
N55-08	ME Lg Arrozal	Predação Parcial	17	Predação Total	19	17
N56-08	ME Lg Arrozal	Intacto	30	Predação Total		30
N58-08	MD Lg Arrozal	Predação Parcial	30	Predado e Inundado	10	30
N60-08	MD Lg Arrozal	Intacto	20	Predação Total		20
N61-08	MD Lg Arrozal	Predação Parcial	24	Predação Total	7	24
N62-08	MD Lg Arrozal	Intacto	27	Inundado	8	27
TOTAL					88	277

Na tabela 9 não foram incluídos quatro ninhos (N30-08, N46-08, N50-08 e N63-08) que teriam seus embriões mortos por inundação, pois optou-se pela transferência dos ovos a fim de verificar a sobrevivência dos embriões após a água atingir os ninhos, e estes ficarem totalmente submersos. Dois ninhos transferidos não tiveram seus períodos de incubação concluídos até o dia 11 de dezembro, data em que se encerrou nossa campanha, portanto neles não foi possível verificar a taxa de sobrevivência dos embriões. Em dois ninhos foram transferidos 55 ovos e destes 37 eclodiram, portanto, uma taxa de 67% de sobrevivência dos embriões mesmo sendo resgatados nas manhãs seguintes, após estarem submersos (Figura 13).



Figura 13 – Ninho de *Melanosuchus niger* (N63-08) inundado e transferido durante estação reprodutiva de 2008 na Resex do Lago do Cuniã.

2.7.6 Biometria das fêmeas

Durante a localização dos ninhos em 2007 e 2008 nenhuma fêmea de *Melanosuchus niger* encontrava-se em terra, sendo sempre avistadas na água, nas proximidades do ninho. Muitas delas acompanhavam atentas à nossa movimentação, no entanto, nenhuma esboçou comportamento agressivo, de defesa da ninhada. Em 2008 (Tabela 10) foram capturadas dez fêmeas para biometria, encontradas próximas aos ninhos, sendo portanto, as prováveis fêmeas reprodutoras ($x=113,7$ cm de SVL, amplitude=99 a 131 cm de SVL, $x=48,3$ kg, amplitude=30 a 78kg, $n=10$).

Tabela 10 – Fêmeas de *Melanosuchus niger* capturadas próximas aos ninhos durante estação reprodutiva de 2008 na Resex do Lago do Cuniã. SVL = comprimento rostro-anal.

		NINHO							OVOS				FÊMEA	
Nº do Ninho	Local	Veg. F/C	Lum. S/SP/Sol	Tº Câm. (°C)	Medidas do ninho (m)			Nº	Peso Total (g)	Peso Médio (g)	Comp Médio	Larg Média	Peso (kg)	SVL (cm)
N1-08	ME Ig Campo	F	SP	30.7	1.5	1.3	0.35	33	4376.9	132.6	85.01	51.18	40	108
N3-08	MD Ig Campo	F	S	30.8	1.8	1.5	0.4	40	5637.5	140.9	84.47	53.37	46	111
N4-08	MD Ig Campo	F	S	30.9	1.4	1.3	0.35	25	2517.7	100.7	77.77	46.62	46	115
N5-08	MD Ig Campo	F	S	31.1	1.5	1.4	0.4	40	5382.4	134.6	85.36	52.28	33	106
N7-08	ME Ig Campo	F	S	30.8	1.5	1.5	0.5	36	4646.5	129.1	82.50	51.96	50	121
N18-08	ME Ig Campo	C	SP	30.4	1.5	1.4	0.4	39	5057.0	129.7	84.71	51.08	60	115
N23-08	ME Ig Campo	C	Sol	27.8	1.5	1.1	0.4	34	4560.9	134.1	87.56	51.05	40	105
N29-08	ME Ig Campo	C	Sol	28.2	1.7	1.4	0.35	31	4015.4	129.5	86.64	49.69	60	126
N46-08	ME Ig Campo	C	S	31.2	1.1	1	0.5	22	2641.2	120.1	84.77	48.33	30	99
N49-08	MD Lg Cuniã	F	S	32.6	1.3	1.1	0.45	38	4563.8	120.1	81.41	48.40	78	131

O número de ovos e o peso total da ninhada dos 10 ninhos constantes da tabela 10 foram relacionados com a massa corporal das fêmeas capturadas próximas a eles cujos valores obtidos foram, respectivamente, ($r^2 = 0.126$, $p > 0.05$) e ($r^2 = 0.037$, $p > 0.05$). Os valores encontrados não demonstraram correlação significativa, como foi observado por Campos (2003) em *Caiman crocodilus*, que pode ser explicada pelo n amostral pequeno.

2.7.7 Biometria dos filhotes

Após a eclosão, em novembro e dezembro de 2008, 205 filhotes de dez ninhos de *Melanosuchus niger* foram capturados para realização de biometria e marcação (Figura 14) que ocorreu no mesmo dia do nascimento até no máximo 5 dias após a eclosão (Anexo 14). Para obtenção das médias não foram considerados os filhotes retirados do ninho N11-08 que apresentavam-se desidratados e com peso inferior aos demais recém-nascidos devido ao fato de a fêmea não ter aberto o ninho e terem sido alvo de ataque por formigas ($n=11$, peso médio = 72.87 g). Para os outros 194 filhotes as médias obtidas encontram-se na tabela 11.



Figura 14 – Biometria dos filhotes de *Melanosuchus niger* capturados após nascimento na estação reprodutiva de 2008 na Resex do Lago do Cuniã.

Tabela 11 – Médias das medidas morfométricas de filhotes de *Melanosuchus niger* capturados após nascimento na estação reprodutiva de 2008 na Resex do lago do Cuniã. CT = Comprimento Total; SVL = Comprimento Rostro-Cloacal; CB = Comprimento da Cabeça; CR = Comprimento do Crânio; LCR = Largura do Crânio.

Variável	Média	Mínimo	Máximo	Desvio Padrão
CT (cm)	31.29	26.50	34.00	1.1
SVL (cm)	14.83	13.00	16.00	0.5
CB (mm)	43.16	39.58	45.82	1.3
CR (mm)	29.45	25.15	31.95	1.1
LCR (mm)	19.89	17.35	22.92	1.0
Peso (g)	92.75	48.90	122.50	12.7

2.7.8 Comportamento da fêmea e dos filhotes

Após a confecção dos ninhos nenhuma fêmea de *Melanosuchus niger* foi encontrada em terra ao redor do ninho, no entanto, foram avistadas sempre na água, próximas aos locais e atentas à movimentação, mas sem comportamento agressivo de defesa da ninhada. Alguns ninhos apresentavam indícios, como pegadas, de que as fêmeas, ou outros jacarés, visitaram o local durante o período de incubação. Próximo à eclosão, os filhotes vocalizavam ainda dentro dos ovos. Esse comportamento parece ter a função de estimular a mãe a "abrir" o ninho. Ao acompanhar a eclosão de 18 ninhos, verificou-se que apenas dois não foram abertos pela fêmea (Figura 15A). Em três ninhos encontramos seis filhotes mortos, aparentemente pisoteados pela própria fêmea durante a abertura do mesmo (Figura 15B).

Um dos ninhos que não foram abertos (N5-08), provavelmente, a fêmea não se aproximou por sentir a presença humana, pois montamos um acampamento no alto de uma árvore para acompanhar a eclosão e observar o comportamento da fêmea e dos filhotes. Os filhotes conseguiram sair por pequenas aberturas feitas por eles (Figura 15C) e, após saírem, a partir das dez horas da manhã, ficaram sobre o ninho e explorando o ambiente ao redor até o anoitecer, se dirigindo, então, ao curso d'água. Filhotes que saíram do ninho somente à noite não se dirigiram imediatamente para a água. Alguns filhotes permaneceram até a manhã seguinte próximos ao ninho. Na mesma noite observou-se um jacaré-açu juvenil se aproximando do ninho, atraído talvez pela vocalização dos filhotes.

No segundo ninho que não foi aberto (N11-08), cinco dias após o início da vocalização dos filhotes percebemos que os mesmos estavam sendo atacados por formigas. O ninho estava envolto por raízes da vegetação circundante o que dificultou a saída dos filhotes e provocou a morte de 22 deles (Figura 15D). Apenas um filhote conseguiu sair sozinho e os outros 11 ainda encontravam-se no ninho, vivos, mas bastante desidratados.



Figura 15 – Ninhos de *Melanosuchus niger*: **A** – Ninho aberto pela fêmea; **B** – Filhote recém-nascido morto, provavelmente pisoteado pela fêmea; **C** – Ninho que não foi aberto pela fêmea, com destaque para os filhotes saindo por aberturas e **D** - Ninho que não foi aberto pela fêmea e dois filhotes mortos por ataque de formigas.

2.7.9 Coleta de embriões

Para estudos de embriologia foi realizada coleta diária de embriões (Figura 16) a partir do 10º dia de incubação e de 40 filhotes recém-nascidos com Autorização SISBIO nº 16582-2 em nome do Dr. André Luiz Quagliatto Santos da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Um dos estudos refere-se ao projeto de Doutorado de Lucélia G Vieira, com o título “ Estudo dos centros de ossificação primários e sequência de formação óssea em embriões de *Melanosuchus niger* marcados com Alizarina Red S” (em andamento). Outro trabalho, cujo artigo já encontra-se em análise pelo Journal of Morphology para publicação tem como título: Description of Embryonic Stages in *Melanosuchus niger* SPIX, 1825 (Crocodylia: Alligatoridae).

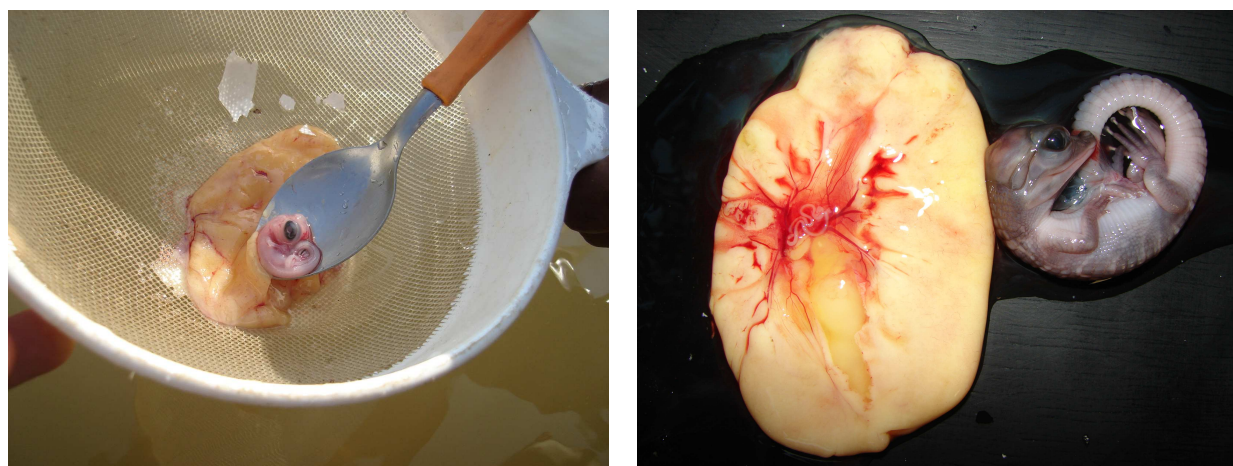


Figura 16 – Coleta de embriões de *Melanosuchus niger* para estudos de embriologia realizada durante a estação reprodutiva de 2008 na Resex do Lago do Cuniã.

3. RESULTADOS DAS ATIVIDADES DE PESQUISA DESENVOLVIDAS NA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE CUNIÃ ENTRE 2004 E 2008.

A decisão de realizar estudos com crocodilianos na Estação Ecológica de Cuniã (Esec Cuniã) se deve ao fato de as duas Unidades de Conservação serem contíguas e apresentarem cursos d'água que permeiam ambas (Anexo 15). Os resultados desses estudos sobre crocodilianos na Esec Cuniã deverão subsidiar futuros projetos de monitoramento das populações naturais de jacarés na região, principalmente, após implantação do manejo extensivo que está sendo proposto para a Resex do Lago do Cuniã, uma vez que os jacarés poderão vir a se movimentar de uma UC para outra.

3.1. Mapeamento dos principais corpos hídricos da Esec Cuniã

Na Esec Cuniã, na enchente de 2004, dois igarapés e quatro lagos foram georreferenciados. Os mesmos corpos hídricos foram visitados na estação seca em 2005 e 2007 (Anexos 16 e 17), sendo que neste período mais duas lagoas na Esec II foram georreferenciadas.

Em 2008, graças ao aproveitamento de um sobrevoo na região, foi possível fazer o reconhecimento do Lago Cafezal (Anexo 18), um lago de difícil acesso na Esec II. Com a ajuda da Brigada da Esec Cuniã também foi possível percorrer uma distância maior pelo igarapé Aponiã que divide a Resex e Esec Cuniã. Nas tabelas 12 e 13 encontram-se as coordenadas geográficas e a extensão percorrida nos dois principais igarapés e os perímetros e as áreas dos principais lagos da Esec Cuniã.

Tabela 12 – Coordenadas geográficas e extensão percorrida nos igarapés Aponiã e Capitari da Esec Cuniã entre 2004 e 2008.

Nome (Denominação local)	Coordenadas		Extensão Percorrida (km)
	Início	Fim	
Igarapé Aponiã - ESEC Cuniã I	S 08°09'47,5"	S 08°08'09,9"	9
	W 63°19'16,3"	W 63°20'57,3"	
Igarapé Capitari - ESEC Cuniã II	S 08°28'37,64"	S 08°29'29,8"	4,5
	W 63°34'52,42"	W 63°36'45,63"	

Tabela 13 - Coordenadas geográficas, perímetros e áreas dos principais lagos da Esec Cuniã, georreferenciados entre 2004 e 2008.

Nome (Denominação local)	Coordenadas		Perímetro (km)	Área (ha)
	Latitude	Longitude		
Lago do Peixe-boi I - Esec I	S 08°09'30,4"	W 63°19'35,6"	2,9	41
Lago do Peixe-boi II - Esec I	S 08°08'54,6"	W 63°20'14,1"	5,3	83
Lago Pau D'Arco - Esec II	S 08°33'04,0"	W 63°36'34,4"	6,8	249
Lago Barraquinha - Esec II	S 08°33'19,3"	W 63°34'29,2"	4,5	129
Lagoa dos Patos - Esec II	S 08°33'08,2"	W 63°37'10,9"	0,9	6,2
Lagoa Cacaia do Gado - Esec II	S 08°33'32,4"	W 63°37'09,8"	1,8	10,6

3.2 Estimativa da densidade das populações de crocodilianos na Esec Cuniã

A densidade aparente de crocodilianos na Esec Cuniã foi estimada a partir de três censos noturnos independentes realizados em outubro de 2005, maio de 2007 e outubro de 2008 nos principais corpos hídricos das duas porções que compõem a UC (Esec I e Esec II). Foram percorridos 43.7 km em dois igarapés, quatro lagos e uma região alagável da Esec I, próxima ao lago Pau D'arco, conhecida localmente como pantanal.

As contagens totais por censo variaram entre 4 e 104 espécimes de jacarés, resultando em densidades médias aparentes variando entre 1.6 e 17 jacarés/km, com média de 11.3 jacarés/km na estação seca e 6.1 jacarés/km na cheia (Tabela 14). A variação nas contagens entre os censos realizados em 2005 e 2007 pode ser explicada pelos ciclos sazonais da inundação, definidos pela

variação do nível d'água entre as duas estações. Em épocas de enchente os jacarés se dispersam, apresentando distribuição mais equitativa entre os habitats da Esec Cuniã.

Tabela 14 - Densidades aparentes de crocodilianos estimadas em três censos independentes na Esec Cuniã, Rondônia. Nível d'água obtido da régua limnética da Sociedade de Portos e Hidrovias do Estado de Rondônia – SOPH, instalada no rio Madeira em Porto Velho.

Data	Local	Amostra (km)	Nº Total Jacarés	Densidade Aparente	Nível d'água (cm)
out/05	Lg Peixe-boi I	2.6	13	5.0	230
	Lg Peixe-boi II	1.6	4	2.5	230
	Lg Barraquinha	4.1	42	10.2	213
	Lg Pau D'arco	6.1	104	17.0	213
	Total	14.4	163	11.3	
Data	Local	Amostra (km)	Nº Total Jacarés	Densidade Aparente	Nível d'água (cm)
mai/07	Igarapé Capitari	4.5	34	7.6	1505
	Lg Barraquinha	5.7	9	1.6	1532
	Lg Pau D'arco	6.2	36	5.8	1532
	Pantanal (Acesso ao Lago Pau D'arco)	3.9	45	11.5	1532
	Total	20.3	124	6.1	
Data	Local	Amostra (km)	Nº Total Jacarés	Densidade Aparente	Nível d'água (cm)
out/08	Igarapé Aponiã + Lgs Peixe-boi I e II	9	44	4.8	361

4. OUTROS LEVANTAMENTOS REALIZADOS NA REGIÃO

Para conhecer a distribuição e abundância de crocodilianos na região do Baixo Madeira, termo utilizado localmente para a região do rio Madeira localizada abaixo da cachoeira de Santo Antônio próxima à capital Porto Velho, realizou-se nos meses de setembro e outubro de 2005 um censo populacional que abrangeu 19 lagos às margens do Rio Madeira (Anexo 19). Os lagos Pau D'Arco e Barraquinha localizam-se na Esec Cuniã II e os lagos Peixe-boi I e II à Esec Cuniã I. O lago Mururé e parte dos lagos Buiuçu e Piranha estão inseridos na Floresta Nacional de Jacundá, criada em dezembro de 2004 e os lagos Papagaios e Assunção localizam-se no interior da FERS Rio Madeira A.

Na focagem noturna foi registrado o número total de indivíduos observados em cada lago visitado, obtendo-se a densidade aparente de jacarés (jacarés/km). As maiores densidades foram observadas nos lagos Assunção e Cujubim, 63.1 e 52.0 jacarés/km, respectivamente, e as menores nos lagos Paracubão e Buiuçu, 1.9 e 2.7 jacarés/km, respectivamente (Tabela 15). Em uma amostra de 123.4 km, a densidade média aparente observada foi de 17.5 jacarés/km. Durante os levantamentos foi contabilizado um total de 2159 jacarés, no entanto, não foi possível a identificação das espécies e a determinação da estrutura de tamanho da população em função

das dificuldades de locomoção e aproximação devido ao baixo nível da água e a fuga dos jacarés no momento da focagem.

Tabela 15 – Dados do censo populacional de crocodilianos realizado em 2005 na região do Baixo Madeira, Rondônia.

Lago	Margem Madeira	Amostra (km)	Nº Total Jacarés	Densidade Aparente
Araçá	MD	3.56	41	11.5
Assunção	ME	11.83	746	63.1
Barraquinha	ME	4.1	42	10.2
Brasileiras	MD	4.35	46	10.6
Buiuçu	MD	5.48	15	2.7
Caraná	MD	4.44	44	9.9
Cujubim	MD	11.37	591	52.0
Curicacas	MD	7.47	45	6.0
Mururé I	MD	11.2	117	10.4
Mururé II	MD	6	50	8.3
Papagaios	ME	12.5	57	4.6
Paracubão	MD	0.84	1	1.2
Pau D'arco	ME	6.1	104	17.0
Peixe-boi I	ME	2.6	13	5.0
Peixe-boi II	ME	1.6	4	2.5
Piauí	MD	2.3	49	21.3
Piranha	MD	7.3	14	1.9
São Miguel	ME	13.4	133	9.9
Trindade	MD	6.97	47	6.7
TOTAL		123.41	2159	17.5

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos bioecológicos das populações naturais de crocodilianos realizados até o momento foram de grande relevância para subsidiar as ações necessárias à implantação do projeto de uso sustentável de jacarés que está sendo proposto para a Resex do Lago do Cuniã.

O uso sustentável das populações naturais de crocodilianos é uma ferramenta utilizada com sucesso em vários países da África e Oceania e o manejo extensivo sob o sistema do tipo “harvesting” uma das opções utilizadas nesses continentes. No Brasil, nas Reservas Extrativistas, em especial as da Amazônia que apresentam maiores densidades de jacarés, e desde que os resultados dos estudos demonstrem viabilidade, sugere-se implantar esse tipo de manejo. O manejo extensivo do tipo “harvesting” para crocodilianos, objetivando o aproveitamento econômico da carne e couro, consiste na extração de uma cota pré-estabelecida de indivíduos de populações naturais (selvagens).

O manejo de crocodilianos proposto para a Resex Lago do Cuniã enquadra-se também como “manejo adaptativo ativo”, definido como a identificação deliberada e explícita de diferentes possibilidades alternativas de manejo, que podem ser testadas através de

experimentações de campo quanto à sua eficiência, incluindo aí os aspectos biológicos, sócio-econômicos e culturais. Seu conceito está relacionado com o aprendizado através da prática. É um processo sistemático que busca melhorar continuamente as políticas e práticas de manejo, aprendendo com os resultados dos programas operacionais. O manejo adaptativo é uma questão de urgência em que se inicia o processo sem saber o suficiente, aprendendo com a experiência, mas buscando-se as respostas nos resultados obtidos por meio de monitoramento contínuo de todas as etapas da cadeia produtiva.

A partir da demanda apresentada em 2004 pelos moradores da Resex do Lago do Cuniã e tendo como subsídios os resultados dos estudos obtidos até o momento e, ainda, com vistas a ordenar as ações voltadas ao manejo de crocodilianos em outras Reservas Extrativistas que apresentem a mesma demanda, o RAN elaborou e proporá uma Instrução Normativa que se encontra em fase final de consulta junto aos especialistas em crocodilianos do Brasil que tem como finalidade normatizar o manejo extensivo de *Melanosuchus niger* e *Caiman crocodilus* nas RESEX e RDS da Amazônia.

O manejo da fauna silvestre somente terá importância como mecanismo de conservação de ecossistemas naturais caso a atividade apresente viabilidade bioeconômica e que seja socialmente justificável, isto é, que atenda as populações locais que apresentam maior demanda por sistemas alternativos de produção. Vários fatores determinam o sucesso dos sistemas de manejo. Dentre eles, devem ser salientados: i) os fatores de ordem biológica, como a forma de manejo, as características das espécies manejadas e a variabilidade ambiental; ii) os fatores logísticos, como as instalações, o processamento e o escoamento da produção; iii) os fatores econômicos, como a comunicação com o mercado e a comercialização dos produtos e iv) os fatores normativos e os mecanismos de fiscalização e incentivo. Devem ser mencionados ainda o papel da opinião pública e a competição com o mercado ilegal de produtos da fauna, que também podem comprometer o sucesso dos sistemas de manejo (COUTINHO, 2004).

Recomenda-se o contínuo monitoramento das populações de jacarés nos moldes do estudo até aqui realizado, permitindo assim comparações futuras com o que foi observado até a presente data. Nessa perspectiva, serão úteis tanto as contagens quanto os estudos reprodutivos e de captura e recaptura. Assim serão obtidas informações comparáveis e, de fato, se conhecerá o real impacto nas populações de crocodilianos afetadas após a implantação do manejo e a resposta adaptativa dessas populações. O esforço até agora empregado garante a possibilidade de conhecer detalhadamente como as populações responderão às mudanças decorrentes do manejo e, assim, gerar subsídios para o planejamento e execução de futuras ações de readequação do projeto.

6. BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

- BRAZAITIS, P. The identification of living crocodylians. New York Zoological Society: *Zoologica*, Fall, 1973.
- CAMPOS, Z.M. da S. Observações sobre a biologia reprodutiva de 3 espécies de jacarés na Amazônia Central. Corumbá: Comunicado técnico da EMBRAPA Pantanal, 2003.
- CAMPOS, Z., COUTINHO, M.E.; ABERCROMBIE, C. Size structure and sex ratio of dwarf caiman in the Serra do Amolar, Pantanal, Brazil. *Herpetological Journal*, vol. 5, p. 321-322, 1995.
- COUTINHO, M. E. Biologia, conservação e manejo de crocodylianos no Amazonas: Projeto demonstrativo de viabilidade bioeconômica do uso comercial de jacarés na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. RAN/IBAMA, SEMDS/AM e RDS Mamirauá, 2004.
- COUTINHO, M.E. & CAMPOS, Z. Effect of habitat and seasonality on the densities of caiman in southern Pantanal, Brazil. *Journal of Tropical Ecology*, vol. 12, p. 741-747, 1996.
- CSG/IUCN – CROCODILE SPECIALIST GROUP/INTERNATIONAL UNION FOR CONSERVATION OF NATURE. Crocodylian species list. Disponível em: <<http://iucncsg.org/ph1/modules/Crocodylians.html>>. Acesso em: 16 set. 2009.
- DA SILVEIRA, R. Conservação e manejo do jacaré-açu (*Melanosuchus niger*) na Amazônia Brasileira. In: VERDADE, L. M. & LARRIERA, A. [Eds.] *Conservação e Manejo de Jacarés e Crocodylios da América Latina*. Piracicaba: CN Editoria, v. 2. 2002.
- DA SILVEIRA, R. *Monitoramento, crescimento e caça de jacaré-açu (Melanosuchus niger) e jacaretinga (Caiman crocodylus crocodylus)*. 2001. 145f. Tese de Doutorado. Convênio INPA/UFAM. Manaus.
- DA SILVEIRA, R. Projeto Piloto de Monitoramento e Manejo dos Jacarés do Estado do Amazonas. 1ª Versão. Manaus, Amazonas. 1999.
- DA SILVEIRA, R.; MAGNUSSON, W.E.; CAMPOS, Z. 1997. Monitoring the distribution, abundance and breeding areas of *Caiman crocodylus crocodylus* and *Melanosuchus niger* in the Anavilhanas archipelago, central amazonia, Brazil. *Journal of Herpetology*, vol. 31, p. 514-520.
- FERNANDES, L. C. & GUIMARÃES, S. C. P. et al. *Atlas Geoambiental de Rondônia*. Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental de Rondônia - SEDAM, Porto Velho, RO, 74p., 2001.
- IUCN - INTERNATIONAL UNION FOR CONSERVATION OF NATURE. Red List of Threatened Species. Disponível em: <<http://www.iucnredlist.org/>>. Acesso em: 15 set. 2009.
- MEDEM, F. *Los Crocodylia de Sur America*. Bogotá: Ed. Carrera, v. 2, 1983.
- ROSS, J. P. *Crocodyles: status survey and conservation action plan*. Crocodile Specialist Group. IUCN/SSC, Gland, Switzerland and Cambridge, UK. 2. ed. 1998.

ROSS, C.A.; MAGNUSSON, W.E. Living crocodilians. In: ROSS, C. A.; GARNETT, S. (Eds.). *Crocodiles and Alligators*. London: Merehurst Press, 1989. p. 58-73.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HERPETOLOGIA. Lista de espécies de répteis do Brasil. Disponível em: <<http://www.sbherpetologia.org.br/>>. Acesso em: 10 mar. 2009.

SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RONDÔNIA – SOPH. Leitura do nível da régua do Rio Madeira - PVH – RO, 2008.

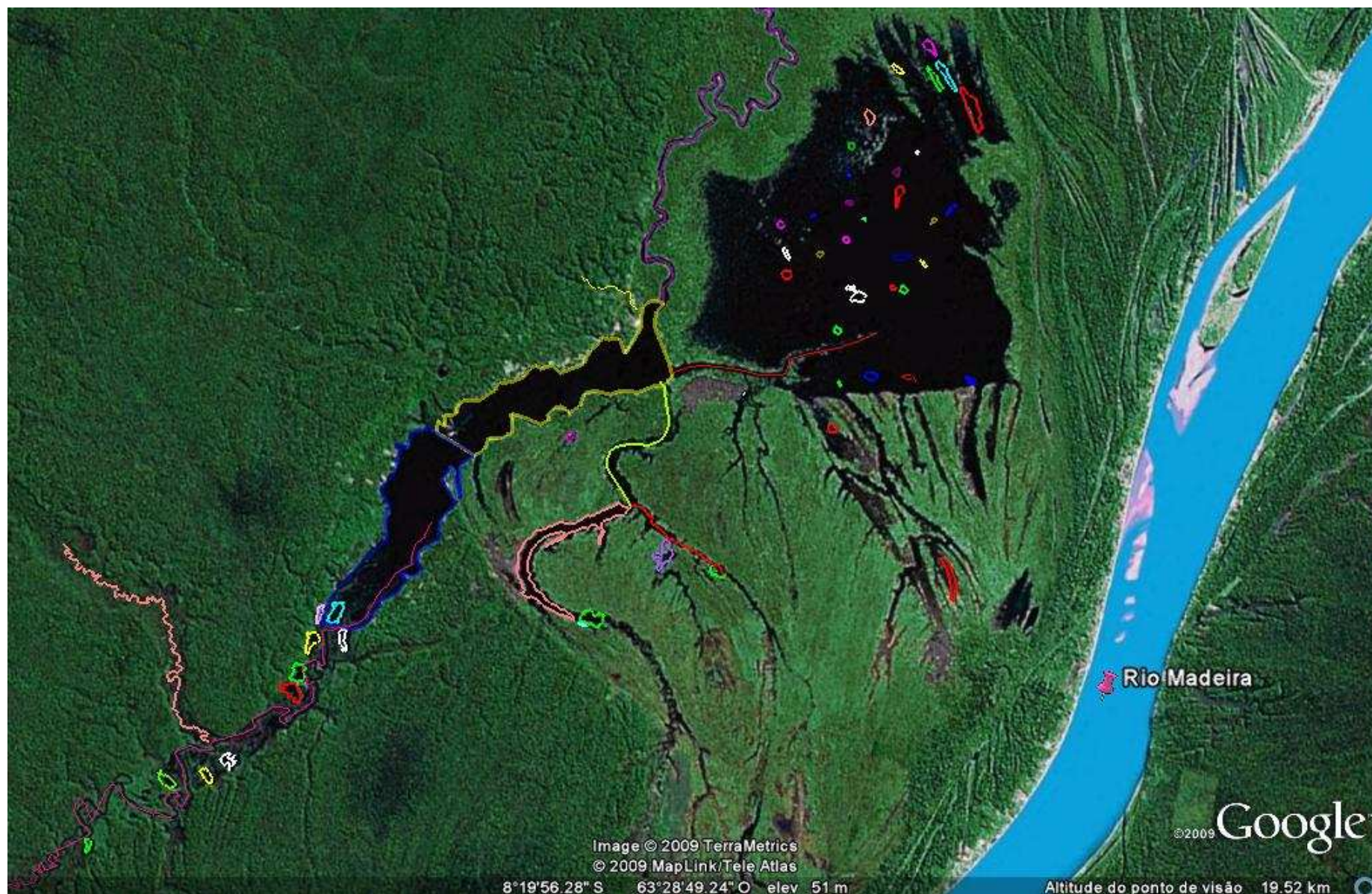
VERDADE, L.M. & LARRIERA, A. *Conservação e manejo de jacarés e crocodilos da América Latina*. Piracicaba: CN Editoria, v. 2. 2002.

7. ANEXOS

Anexo 1 - Igarapés da Resex do Lago do Cuniã mapeados durante os estudos realizados em campanhas de campo entre 2004 e 2008.



Anexo 2 - Lagos e Lagoas da Resex do Lago do Cuniã georreferenciados durante os estudos realizados em campanhas de campo entre 2004 e 2008.



Anexo 3 – Dados obtidos durante censos noturnos realizados na enchente e vazante de 2004 na Resex do Lago do Cuniã.

Reserva Extrativista do Lago do Cuniã - Censo Noturno ENCHENTE/CHEIA 2004																		
Coordenadas		Amostra		Nº	Dens	Nº	Nº	Nº	Nº	T ar (°C)	T água (°C)		NA	Vento	Veg	Luar		
Data	Local	Início	Fim	(km)	Total	Nº/km	ident	Açu	Tinga	Paleo	Início	Fim	Início	Fim	Madeira (cm)	S/N	S/N	S/N
24/3/2004	Região Arrozal/ Variante			4	48	12	20	20	0	0	27	27	30	30	1324	N	S	N
24/3/2004	Região Arrozal/ Até Ig Campo			8	27	3.4	4	4	0	0	27	27	29.5	29.5	1324	N	N	S
TOTAL				12	75	6.3	24	24	0	0								
Reserva Extrativista do Lago do Cuniã - Censo Noturno VAZANTE/SECA 2004																		
Coordenadas		Amostra		Nº	Dens	Nº	Nº	Nº	Nº	T ar (°C)	T água (°C)		NA	Vento	Veg	Luar		
Data	Local	Início	Fim	(km)	Total	Nº/km	ident	Açu	Tinga	Paleo	Início	Fim	Início	Fim	Madeira (cm)	S/N	S/N	S/N
7/10/2004	Ig do Campo ME	S 08°19'13,4" W 63°29'01,6"	S 08°18'50,2" W 63°26'59,9"	4	601	150.3	0	0	0	0	28	27	32	30	229	N	N	N
7/10/2004	Ig do Campo MD	S 08°19'13,6" W 63°29'01,9"	S 08°18'50,2" W 63°27'00,1"	4	523	130.8	0	0	0	0	28	27	32	30	229	N	N	N
8/10/2004	Lg Cuniã	S 08°19'05,8" W 63°29'47,5"	A mesma	19.8	516	26.1	201	186	15	0	27	26	27.5	27	232	S	N	N
9/10/2004	Lg do Arrozal	S 08°20'21,8" W 63°29'25,5"	A mesma	6.8	709	104.3	0	0	0	0	27	26	29	29	250	S	N	N
9/10/2004	Ig do Arrozal	S 08°20'21,0" W 63°29'23,9"	S 08°19'18,2" W 63° 29'06,0"	2.7	121	44.8	0	0	0	0	26	25.5	29	28	250	N	N	N
10/10/2004	Lg Godenso	S 08°22'50,8" W 63°33'27,9"	A mesma	1.2	5	4.2	0	0	0	0	26	26	30	30	270	N	N	N
10/10/2004	Lg Caximbo	S 08°21'56,4" W 63°32'24,7"	A mesma	0.5	3	6.0	0	0	0	0	25	25	27	27	270	N	N	N
10/10/2004	Lg Pacu	S 08°21'23,5" W 63°31'59,7"	A mesma	0.5	0	0.0	0	0	0	0	25	25	27	27	270	N	N	N
10/10/2004	Lg Parente	S 08°21'27,1" W 63°31'33,8"	A mesma	0.6	7	11.7	0	0	0	0	25	25	27	27	270	N	S	N
10/10/2004	Ig Cuniã (montante do Lg Cuniã)	S 08°22'53,7" W 63°33'26,5"	S 08°20'15,6" W 63°31'07,8"	21.5	72	3.3	0	0	0	0	26	24	27.5	27	270	N	N	N
10/10/2004	Lg Pupunha	S 08°20'15,6" W 63°31'07,8"	A mesma	5.1	151	29.6	0	0	0	0	24	24	27	27	270	S	N	N
13/10/2004	Igarapé Cuniã (jusante do Lg)	S 08°18'31,0" W 63°29'06,2"	S 08°10'31,1" W 63°20'23,4"	46	1440	31.3	0	0	0	0	26.5	25	30	28	340	S	N	N
12/10/2004	Ig do Campo	S 08°19'13,6" W 63°29'01,9"	S 08°18'50,2" W 63°27'00,1"				349	346	3	0								
13/10/2004	Ig Cuniã (jusante Lg Cuniã)	S 08°18'31,0" W 63°29'06,2"	S 08°10'31,1" W 63°20'23,4"				441	255	186	0								
TOTAL				112.7	4148	36.8	991	787	204	0								

Anexo 4 – Dados obtidos durante censos noturnos realizados na enchente/cheia e vazante/seca de 2007 na Resex do Lago do Cuniã.

Reserva Extrativista do Lago do Cuniã - Censo Noturno ENCHENTE/CHEIA 2007																		
Data	Local	Coordenadas		Amostra	Nº	Dens	Nº	Nº	Nº	Nº	T ar (°C)		T água (°C)		NA (cm)	Vento	Veg	Luar
		Início	Fim	(km)	Total	Nº/km	ident	Açu	Tinga	Paleo	Início	Fim	Início	Fim	Madeira	S/N	S/N	S/N
24/4/2007	Lg Cuniã Jusante	S 08°10'41,59" W 63°20'49,25"	S 08°18'37,92" W 63°29'6,79"	42	133	3.2	18	13	5	0	26.3	25.6	27.1	29.4	1594	N	S	S
25/4/2007	Lg Cuniã	S 08°19'04,6" W 63°29'49,6"	A mesma	8.3	37	4.5	21	6	15	0	30.3	27.9	30.7	30.3	1567	N	S	S
25/4/2007	Lg Pupunha	S 08°20'01,2" W 63°31'29,0"	A mesma	10.5	40	3.8	21	7	14	0	27.1	26.2	30.9	30.1	1567	N	S	S
26/4/2007	Lg do Campo	S 08°19'10,8" W 63°28'59,1"	S 08°19'01,8" W 63°27'52,1"	21.8	191	8.8	34	17	17	0	27.2	26.3	30.5	30.6	1540	N	S	N
26/4/2007	Região do Arrozal	S 08°19'18,4" W 63°29'6,7"	S 08°21'21,7" W 63°29'49,2"	20	72	3.6	39	2	37	0	29.5	27.3	30.4	30.5	1540	N	S	N
27/4/2007	Lg do Campo	S 08°19'10,5" W 63°29'00,3"	S 08°19'21,3" W 63°27'10,5"	8	117	14.6	58	10	48	0	27.3	25.7	30.6	29.8	1519	S	S	N
27/4/2007	Lg Cuniã (montante do Lg Cuniã)	S 08°20'54,4" W 63°31'21,7"	S 08°22'33,7" W 63°33'26,2"	9	22	2.4	3	2	1	0	24.1	24	30.4	27.9	1519	N	S	N
				TOTAL	119.6	612	5.1	194	57	137	0							
Reserva Extrativista do Lago do Cuniã - Censo Noturno VAZANTE/SECA 2007																		
Data	Local	Coordenadas		Amostra	Nº	Dens	Nº	Nº	Nº	Nº	T ar (°C)		T água (°C)		NA (cm)	Vento	Veg	Luar
		Início	Fim	(km)	Total	Nº/km	ident	Açu	Tinga	Paleo	Início	Fim	Início	Fim	Madeira	S/N	S/N	S/N
14/9/2007	Lg Cuniã	S 08°19'07,3" W 63°29'48,2"	A mesma	10.3	534	51.8	44	43	1	0	27.4	26.3	31.7	31.3	271	N	N	N
15/9/2007	Lg do Campo	S 08°18'34,7" W 63°27'18,4"	A mesma	1.2	367	305.8	32	5	27	0	28	28	33.9	33.9	272	N	N	N
15/9/2007	Cotovelo (Lg Campo)	S 08°18'35,7" W 63°27'17,1"	S 08°18'52,3" W 63°27'05,4"	1	177	177.0	38	12	26	0	27	27	32.5	32.5	272	N	N	N
15/9/2007	Lg Campo	S 08°18'52,3" W 63°27'05,4"	S 08°19'14,1" W 63°29'00,2"	3.8	1054	277.4	0	0	0	0	27	25.5	32.5	31.9	272	N	N	N
16/9/2007	Lg Pupunha	S 08°20'12,1" W 63°31'06,0"	A mesma	3.5	127	36.3	0	0	0	0	28.3	26.6	30.1	29.6	272	S	N	N
17/9/2007	Lg Arrozal	S 08°21'00,7" W 63°30'20,6"	S 08°20'26,0" W 63°29'31,0"	6.8	932	137.1	50	45	5	0	29	27.3	32.2	31.6	273	N	N	N
17/9/2007	Lg Arrozal	S 08°20'26,0" W 63°29'31,0"	S 08°19'19,1" W 63°29'08,3"	3	102	34.0	25	8	17	0					273	N	N	N
19/9/2007	Lg Redondo	S 08°19'13,9" W 63°27'12,5"	A mesma	0.6	282	470.0	0	0	0	0	27	27	32.7	32.7	267	S	N	N
20/9/2007	Lg Cuniã (jusante do Lg Cuniã)	S 08°15'46,7" W 63°28'25,8"	S 08°18'37,0" W 63°29'10,0"	10.3	490	47.6	91	78	13	0	27	28	30.9	31.9	263	N	N	S
19/9/2007	Lg do Campo, Lg e Lg Cuniã	S 08°18'52,3" W 63°27'05,4"	S 08°19'14,1" W 63°29'00,2"				359	313	46	0								
				TOTAL	40.5	4065	100.4	639	504	135	0							

Anexo 5 – Dados obtidos durante censos noturnos realizados na vazante de 2008 no período de 26/7 a 27/8 na Resex do Lago do Cuniã.

Reserva Extrativista do Lago do Cuniã - Censo Noturno VAZANTE 2008																		
Data	Local	Coordenadas		Amostra (km)	Nº Total	Dens Nº/km	Nº ident	Nº Açu	Nº Tinga	Nº Paleo	T ar (°C)		T água (°C)		NA Madeira (cm)	Vento S/N	Veg S/N	Luar S/N
		Início	Fim								Início	Fim	Início	Fim				
26/7/2008	Ig Campo	S 08°18'51,6" W 63°27'03,6"	S 08°19'12,2" W 63°29'00,2"	3.9	415	106.4	0	0	0	0	25.8	26.1	31.3	30.4	614	N	S	N
2/8/2008	Ig Traíra	S 08°18'23,1" W 63°29'49,3"	S 08°18'40,4" W 63°29'20,1"	2	2	1.0	2	0	0	2	25.4				578	N	S	N
5/8/2008	Ig Cuniã (montante até Cuniãzinho)	S 08°22'16,6" W 63°39'35,1"	S 08°22'28,1" W 63°33'07,6"	27.6	78	2.8	46	0	0	46	24.7	23	26.2	25.9	535	N	N	N
8/8/2008	Ig Cuniãzinho	S 08°20'43,5" W 63°34'27,2"	S 08°22'28,6" W 63°33'09,4"	8	24	3.0	10	0	2	8	27.6	24.6	26.1	25.8	533	N	N	S
8/8/2008	Ig Cuniã Cz_Pup	S 08°22'28,6" W 63°33'09,4"	S 08°20'32,4" W 63°31'10,3"	6.9	23	3.3	2	2	0	0	24.6	25.1	25.8	30.4	533	N	S	S
13/8/2008	Braço Grande	S 08°20'24,8" W 63°29'23,1"	A mesma	2.7	124	45.9	54	32	22	0	29.3	27.3	32.2	31.9	564	N	S	S
13/8/2008	Lg Cajurana	S 08°20'35,8" W 63°29'14,7"	A mesma	1.7	73	42.9	29	13	16	0	29.3	28.9	32.2	32.3	564	N	S	S
14/8/2008	Lg Comprido do Arrozal	S 08°21'22,8" W 63°29'53,4"	A mesma	1.3	67	51.5	10	3	7	0	27.2	25.8	32.3	32.2	552	N	S	S
14/8/2008	Baixa do Atoleiro Rg do Arrozal	S 08°21'25,4" W 63°29'51,3"	A mesma	0.36	25	69.4	10	4	6	0	27.2	25.8	32.3	32.2	552	N	S	S
15/8/2008	Igarapé Cuniã (jusante do Lg Cuniã)	S 08°15'11,5" W 63°27'08,5"	S 08°18'36,4" W 63°29'10,2"	14.3	463	32.4	119	99	20	0	25	23.8	30.6	31	538	N	S	S
18/8/2008	Lg do Arrozal	S 08°19'39,6" W 63°29'03,5"	A mesma	8.9	360	40.4	138	105	33	0	27.8	26.6	32.3	32.3	507	N	S	N
18/8/2008	Ig do Arrozal	S 08°20'25,4" W 63°29'24,7"	S 08°19'20,2" W 63°29'07,2"	3	228	76.0	23	16	7	0	26.6	24.9	32.3	31.4	507	N	S	S
19/8/2008	Lg Pupunhas	S 08°19'56,1" W 63°30'49,8"	A mesma	4.8	26	5.4	4	4	0	0	28.9	27.6	31.7	31.6	501	N	S	N
19/8/2008	Lg Cuniã	S 08°19'54,0" W 63°30'50,9"	A mesma	12.5	341	27.3	61	58	3	0	27.6	26.9	31.6	31.1	501	N	S	N
27/8/2008	Lg Patuá	S 08°21'51,9" W 63°32'19,4"	A mesma	1	3	3.0	0	0	0	0	23.7	23.7	26.3	26.3	494	N	S	N
TOTAL				98.96	2252	22.8	508	336	116	56								

Anexo 6 – Dados obtidos durante censos noturnos realizados na estação seca de 2008 na Resex do Lago do Cuniã em locais de mais fácil acesso.

Reserva Extrativista do Lago do Cuniã - Censo Noturno VAZANTE/SECA 2008 - Protocolo de Campo Completo																		
Data	Local	Coordenadas		Amostra (km)	Nº Total	Dens Nº/km	Nº ident	Nº Açú	Nº Tinga	Nº Paleo	T ar (°C)		T água (°C)		NA Madeira (cm)	Vento S/N	Veg S/N	Luar S/N
		Início	Fim								Início	Fim	Início	Fim				
3/9/2008	Ig do Campo MD	S 08°18'50,0" W 63°27'00,0"	S 08°19'12,7" W 63°29'00,9"	4	447	111.8	152	143	9	0	29.7	29.5	32.7	31.8	444	S	N	N
8/9/2008	Cotovelo	S 08°18'34,7" W 63°27'19,9"	S 08°18'51,1" W 63°27'00,7"	0.8	133	166.3	61	20	41	0	26.4	27.6	35	33.4	408	N	N	S
8/9/2008	Ig do Campo ME	S 08°18'51,1" W 63°27'00,7"	S 08°19'15,9" W 63°29'07,6"	4.2	463	110.2	149	144	5	0	27.6	28.1	33.4	31.9	408	N	N	S
11/9/2008	Lg Cuniã	S 08°19'07,3" W 63°29'48,2"	A mesma	11	684	62.2	223	209	14	0	27.8	27.3	31.8	31.3	390	N	N	S
12/9/2008	Lg Pupunhas	S 08°20'12,1" W 63°31'06,0"	A mesma	3.5	115	32.9	8	7	1	0	27.3	25.3	31	30.9	380	S	N	S
16/9/2008	Lg Arrozal	S 08°20'25,4" W 63°29'24,6"	A mesma	7.3	716	98.1	273	173	100	0	28.4	27.3	32.3	31.4	422	N	S	N
16/9/2008	Ig Arrozal	S 08°20'25,4" W 63°29'24,6"	S 08°19'20,2" W 63°29'07,2"	3	158	52.7	76	15	61	0	27.3	26.7	31.4	30.1	422	N	S	N
17/9/2008	Ig Cuniã Jus até Araçá	S 08°12'37,8" W 63°24'12,9"	S 08°15'45,8" W 63°28'24,5"	17.2	739	43.0	221	191	30	0	26.1	25.3	29.4	29.9	422	N	N	N
17/9/2008	Ig Cuniã Jus Araçá até Lg Cuniã	S 08°15'45,8" W 63°28'24,5"	S 08°18'36,4" W 63°29'10,2"	9.8	543	55.4	105	94	11	0	25.3	24.7	29.9	29	422	N	N	N
19/9/2008	Lg do Jacaré	S 08°19'15,7" W 63°26'55,6"	A mesma	0.5	30	60.0	5	3	2	0	25.5	25.5	29.2	29.2	não	N	N	N
19/9/2008	Lg Redondo	S 08°19'15,5" W 63°27'15,8"	A mesma	0.6	258	430.0	57	21	36	0	24.7	24.7	30.9	30.9	não	N	N	N
22/9/2008	Lg Cobra	S 08°18'52,1" W 63°27'33,8"	A mesma	0.4	7	17.5	0	0	0	0	23.8	23.8	30.7	30.7	362	N	S	N
24/9/2008	Lg Jiquiri II (Bamburral)	S 08°20'55,6" W 63°28'39,8"	A mesma	0.8	101	126.3	15	4	11	0	26.8	26.8	32.6	32.6	370	N	S	N
24/9/2008	Bamburral - Bç Grande	S 08°20'55,6" W 63°28'39,8"	S 08°20'41,5" W 63°28'04,2"	1	69	69.0	3	3	0	0	26.8	26.4	32.6	31.8	370	N	S	N
29/9/2008	Lg Atravessado	S 08°16'55,4" W 63°26'27,9"	A mesma	1.8	138	76.7	60	0	60	0	28.5	28.5	34.4	34.4	345	N	S	N
16/10/2008	Lago Godenso	S 08°22'47,7" W 63°33'33,0"	A mesma	0.9	7	7.8	1	0	1	0	26.8	26.8	31.9	31.9	524	N	N	N
16/10/2008	Ig Cuniã Montante	S 08°23'21,4" W 63°33'28,5"	S 08°22'28,9" W 63°33'09,8"	14.4	73	5.1	8	6	0	2	28.1	25	29.2	28.5	524	N	N	N
22/10/2008	Ig Cuniãzinho	S 08°21'56,0" W 63°34'14,8"	S 08°20'15,2" W 63°31'08,8"	2	9	4.5	5	0	4	1	25.7	25.1	25.9	27.5	4.53	N	N	N
TOTAL				83.2	4690	56.4	1422	1033	386	3								

Anexo 7 – Dados obtidos durante censos noturnos realizados na estação seca de 2008 na Resex do Lago do Cuniã em locais de difícil acesso.

Reserva Extrativista do Lago do Cuniã - Censo Noturno VAZANTE/SECA 2008 - Protocolo de Campo Incompleto										
Data	Local	Coordenadas		Amostra (km)	Nº Total	Dens Nº/km	Nível Água Madeira	Vento S/N	Veg S/N	Luar S/N
		Latitude	Longitude							
29/9/2008	Lg Dois Irmãos II	S 08°16'37,4"	W 63°26'39,5"	0.9	40	44.4	345	N	S	N
29/9/2008	Lg Dois Irmãos I	S 08°16'33,3"	W 63°26'39,3"	1.2	60	50.0	345	N	S	N
29/9/2008	Lg Liberato (Lg da Onça)	S 08°16'23,7"	W 63°26'44,6"	0.7	45	64.3	345	N	S	N
29/9/2008	Lg Jiquiri III	S 08°16'32,6"	W 63°26'59,6"	0.5	17	34.0	345	N	S	N
1/10/2008	Lagoa Gaivota	S 08°18'32,1"	W 63°26'58,5"	0.44	10	22.7	354	N	N	S
1/10/2008	Lagoa Sem Nome1	S 08°18'28,4"	W 63°27'02,3"	0.3	5	16.7	354	N	N	S
1/10/2008	Lagoa Sem Nome2	S 08°18'15,2"	W 63°26'47,3"	0.4	4	10.0	354	N	N	S
1/10/2008	Lagoa do Dorico	S 08°18'09,3"	W 63°26'48,1"	0.13	0	0.0	354	N	N	S
1/10/2008	Lago Tapagem	S 08°18'14,7"	W 63°26'59,1"	0.7	82	117.1	354	N	N	S
1/10/2008	Lago Arquinho	S 08°17'53,4"	W 63°26'42,1"	0.3	2	6.7	354	N	N	S
1/10/2008	Lago do Arco	S 08°17'47,3"	W 63°26'33,0"	0.5	6	12.0	354	N	N	S
13/10/2008	Lagoa Cuiarana	S 08°17'17,4"	W 63°26'49,8"	0.13	0	0.0	554	N	N	S
13/10/2008	Lago Liborinho	S 08°17'27,5"	W 63°27'02,0"	0.45	7	15.6	554	N	N	S
13/10/2008	Lago Libório	S 08°17'37,5"	W 63°26'60,0"	0.8	363	453.8	554	N	N	S
13/10/2008	Lago do Campo	S 08°18'32,9"	W 63°27'18,8"	1.26	266	211.1	554	N	N	S
16/10/2008	Lago Tracajá	S 08°23'21,4"	W 63°34'14,8"	0.7	6	8.6	524	N	N	N
22/10/2008	Lago Matiri	S 08°22'44,2"	W 63°33'11,1"	0.7	2	2.9	453	N	N	N
22/10/2008	Lago Araçá	S 08°22'39,5"	W 63°32'57,8"	1.3	10	7.7	453	N	N	N
23/10/2008	Lago Caximbo	S 08°21'60,0"	W 63°32'27,7"	1.3	2	1.5	445	N	N	N
23/10/2008	Lago Patuá	S 08°21'50,2"	W 63°32'20,2"	1	2	2.0	445	N	N	N
23/10/2008	Lago Abacaba	S 08°21'32,3"	W 63°32'12,8"	1.1	2	1.8	445	N	N	N
23/10/2008	Lago Guarnabá	S 08°21'21,0"	W 63°32'10,2"	0.7	1	1.4	445	N	N	N
23/10/2008	Lago Pacu	S 08°21'19,5"	W 63°32'00,1"	1.3	7	5.4	445	N	N	N
23/10/2008	Lago Parente	S 08°21'33,2"	W 63°31'58,0"	1	5	5.0	445	N	N	N
24/10/2008	Lagoa do Dama	S 08°19'47,5"	W 63°29'54,1"	0.3	8	26.7	435	N	S	N
TOTAL				18.11	952	52.6				

Anexo 8 – Dados obtidos durante censos diurnos realizados em locais de difícil acesso durante a estação seca de 2008 na Resex do Lago do Cuniã.

Reserva Extrativista do Lago do Cuniã - Censo Diurno VAZANTE/SECA 2008										
Data	Local	Coordenadas		Amostra (km)	Nº Total	Dens Nº/km	Nível Água Madeira (cm)	Vento S/N	Veg S/N	Luar S/N
		Latitude	Longitude							
22/9/2008	Lagoa do Pedão	S 08°19'20,7"	W 63°27'31,8"	0.2	0	0.0	362	N	N	Sol
22/9/2008	Lagoa Sucuriju	S 08°19'42,6"	W 63°27'36,4"	0.5	1	2.0	362	N	S	Sol
8/10/2008	Lago do Pedro	S 08°20'53,0"	W 63°26'29,7"	1.6	100	62.5	360	N	N	Sol
13/10/2008	Lagoa Inviral	S 08°19'14,2"	W 63°28'22,8"	0.16	0	0.0	554	N	N	Sol
17/10/2008	Lagoa do Cacete	S 08°18'20,4"	W 63°27'58,0"	0.5	150	300.0	513	N	S	Sol
17/10/2008	Lagoa Irmã do Cacete	S 08°18'12,6"	W 63°28'00,9"	0.5	10	20.0	513	N	S	Sol
17/10/2008	Lagoa Prima do Cacete	S 08°18'24,8"	W 63°27'55,2"	0.1	0	0.0	513	N	S	Sol
17/10/2008	Lagoa Tambaqui	S 08°17'55,6"	W 63°28'01,7"	0.4	100	250.0	513	N	S	Sol
17/10/2008	Lagoa Jirobinha	S 08°17'51,4"	W 63°27'46,5"	0.2	2	10.0	513	N	N	Sol
17/10/2008	Lagoa do Jiroba	S 08°17'48,3"	W 63°27'39,2"	0.3	5	16.7	513	N	N	Sol
17/10/2008	Lagoa Jirobão	S 08°18'05,2"	W 63°27'25,6"	0.33	0	0.0	513	N	N	Sol
17/10/2008	Lagoa Tamuatá	S 08°18'10,7"	W 63°27'41,7"	0.3	3	10.0	513	N	S	Sol
5/11/2008	Lagoa sem nome A	S 08°17'43,2"	W 63°27'27,5"	0.4	25	62.5	513	N	S	Sol
5/11/2008	Lagoa sem nome B	S 08°17'28,7"	W 63°27'28,3"	0.2	13	65.0	513	N	S	Sol
5/11/2008	Lagoa Cuiarana 2	S 08°17'15,6"	W 63°27'24,7"	0.4	100	250.0	513	N	S	Sol
5/11/2008	Lago do Antonhão (Pirarucu)	S 08°16'59,9"	W 63°27'15,0"	0.7	100	142.9	513	N	S	Sol
5/11/2008	Lagoa Rasa 2	S 08°17'53,1"	W 63°27'17,2"	0.16	0	0.0	513	N	N	Sol
10/11/2008	Lagoa Rasa 1	S 08°19'08,4"	W 63°26'48,6"	0.06	0	0.0	632	N	N	Sol
10/11/2008	Lago do Velho	S 08°19'18,1"	W 63°26'23,2"	0.7	4	5.7	632	N	N	Sol
TOTAL				7.71	613	79.5				

Anexo 9 – Dados sobre a estrutura de tamanho das populações de crocodilianos nas duas campanhas realizadas em 2007 na Resex do Lago do Cuniã.

Estrutura de Tamanho das populações naturais de crocodilianos na Enchente/Cheia de 2007 na Resex Cuniã													
Data	Local	Nº Jacs		Espécie		<i>Caiman crocodilus</i> (tinga)				<i>Melanosuchus niger</i> (açú)			
		Tam Est	Cc	Mn	I	II	III	IV	I	II	III	IV	
25/4/2007	Lg Cuniã	16	13	3	7	5	1	0	1	0	0	2	
25/4/2007	Lg Pupunha	20	14	6	10	4	0	0	5	1	0	0	
26/4/2007	Região do Arrozal	39	37	2	25	7	4	1	1	1	0	0	
26/4/2007	Ig do Campo MD	23	12	11	2	5	4	1	0	3	2	6	
27/4/2007	Ig Cuniã (montante do Lg Cuniã)	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	
27/4/2007	Ig do Campo ME	56	46	10	20	17	8	1	0	1	4	5	
TOTAL		155	122	33	64	38	17	3	7	6	6	14	
Estrutura de Tamanho das populações naturais de crocodilianos na Vazante/Seca de 2007 na Resex Cuniã													
Data	Local	Nº Jacs		Espécie		<i>Caiman crocodilus</i> (tinga)				<i>Melanosuchus niger</i> (açú)			
		Tam Est	Cc	Mn	I	II	III	IV	I	II	III	IV	
14/9/2007	Lg Cuniã	44	1	43	0	0	0	1	0	10	6	27	
15/9/2007	Lg do Campo	12	7	5	0	2	5	0	0	1	4	0	
15/9/2007	Cotovelo	26	20	6	1	18	1	0	0	6	0	0	
17/9/2007	Lg do Arrozal	20	4	16	0	0	3	1	0	6	5	5	
17/9/2007	Ig do Arrozal	25	17	8	14	3	0	0	7	1	0	0	
19/9/2007	Ig Campo, Lg e Ig Cuniã	221	30	191	6	8	9	7	13	61	21	96	
TOTAL		348	79	269	21	31	18	9	20	85	36	128	
Estrutura de Tamanho das populações naturais de crocodilianos em 2007 na Resex Cuniã													
Data	Período	Nº Jacs		Espécie		<i>Caiman crocodilus</i> (tinga)				<i>Melanosuchus niger</i> (açú)			
		Tam Est	Cc	Mn	I	II	III	IV	I	II	III	IV	
abr/07	Enchente/cheia	155	122	33	64	38	17	3	7	6	6	14	
set/07	Vazante/Seca	348	79	269	21	31	18	9	20	85	36	128	
TOTAL		503	201	302	85	69	35	12	27	91	42	142	

Anexo 10 – Dados sobre a estrutura de tamanho das populações de crocodilianos na campanha realizada em 2008 na Resex do Lago do Cuniã.

Estrutura de Tamanho das populações naturais de crocodilianos na Vazante/seca de 2008 na Resex Cuniã												
Data	Local	Nº Jacs Tam Est	Espécie		<i>Caiman crocodilus</i> (tinga)				<i>Melanosuchus niger</i> (açú)			
			Cc	Mn	I	II	III	IV	I	II	III	IV
8/8/2008	Ig Cuniã (Cuniãzinho até Lg Pupunhas)	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	2
13/8/2008	Braço Grande	54	22	32	1	3	13	5	1	27	3	1
13/8/2008	Lg Cajurana	29	16	13	0	6	7	3	5	6	0	2
14/8/2008	Lg Comprido	10	7	3	0	3	3	1	0	1	1	1
14/8/2008	Baixa do Atoleiro	10	6	4	2	3	1	0	1	2	1	0
15/8/2008	Ig Cuniã (jusante do Lg Cuniã)	96	16	80	2	2	6	6	14	20	16	30
18/8/2008	Lg Arrozal	114	23	91	3	6	10	4	2	32	27	30
18/8/2008	Ig do Arrozal	19	5	14	2	1	2	0	6	3	2	3
19/8/2008	Lg Pupunhas	3	0	3	0	0	0	0	0	1	0	2
19/8/2008	Lg Cuniã	38	0	38	0	0	0	0	8	2	3	25
27/8/2008	Ig Cuniã_Mont	6	0	6	0	0	0	0	0	5	1	0
3/9/2008	Ig Campo MD	152	9	143	0	3	1	5	14	82	25	22
8/9/2008	Cotovelo	61	41	20	3	17	11	10	2	16	2	0
8/9/2008	Ig Campo ME	149	5	144	0	2	2	1	17	108	11	8
11/9/2008	Lg Cuniã	223	14	209	7	4	2	1	39	101	33	36
12/9/2008	Lg Pupunhas	8	1	7	0	1	0	0	0	6	1	0
16/9/2008	Lg Arrozal	273	100	173	21	19	24	36	26	64	42	41
16/9/2008	Ig Arrozal	76	61	15	34	16	7	4	5	7	2	1
17/9/2008	Ig Cuniã Jus (até Araçá - subindo o ig)	221	30	191	16	3	4	7	22	115	16	38
17/9/2008	Ig Cuniã Jus (do Araçá até Lg Cuniã)	105	11	94	5	1	1	4	7	37	16	34
19/9/2008	Lg Jacaré	5	2	3	0	2	0	0	0	3	0	0
19/9/2008	Lg Redondo	57	36	21	11	22	3	0	6	13	2	0
24/9/2008	Lg Jiquiri II (Bamburral)	15	11	4	0	4	3	4	0	4	0	0
29/9/2008	Lg Atravessado	37	37	0	2	21	10	4	0	0	0	0
16/10/2008	Ig Cuniã Montante	6	0	6	0	0	0	0	0	5	0	1
22/10/2008	Ig Cuniãzinho	2	2	0	0	0	1	1	0	0	0	0
Total		1771	455	1316	109	139	111	96	175	660	204	277

Anexo 11 – Dados biométricos e de marcação dos jacarés capturados na Resex do Lago do Cuniã entre 2004 e 2008. CC = Corte Crista Caudal, D = Direita e E = Esquerda; CB = Comprimento da cabeça; CR = Comprimento do crânio; LCr = Largura do crânio; SVL = Comprimento rostró-cloacal; CT = Comprimento total; TC = Temperatura da cloaca; Tag = Temperatura da água; Tar = Temperatura do ar; M = Macho, F = Fêmea, ND = Não-determinado; CL = Classe de tamanho.

Data	N° (Tag)	Corte CC	Sp	CB (cm)	CR (cm)	LCr (cm)	SVL (cm)	CT (cm)	PESO (kg)	TC (°C)	TAg (°C)	Tar (°C)	SEXO (M/F/ND)	CL
7/10/2004	004	-	Mn	14	6	-	60	-	4	-	-	-	F	II
2/11/2004	006	-	Mn	22	11	-	82	-	11.5	-	-	-	F	II
2/11/2004	007	-	Mn	23	11	-	83	-	12	-	-	-	M	II
27/11/2004	05	-	Mn	31	12	-	112	-	50	-	-	-	M	III
27/11/2004	06	-	Mn	32	15.5	-	120	-	55	-	-	-	F	III
dez/04	09	-	Mn	13	6	-	47	98	3	-	-	-	M	II
dez/04	10	-	Mn	24	10	-	95	-	30	-	-	-	M	III
dez/04	11	-	Mn	25	12	-	96	-	-	-	-	-	M	III
25/4/2007	0001	D1E3	Cc	18.5	11.5	-	68.5	135.5	8	30.3	30.8	-	M	III
26/4/2007	0002	D1E4	Mn	12	6.5	-	43.5	92	2	31.1	-	-	M	II
26/4/2007	-	D1E4	Mn	90	4.5	-	28.5	64	0.6	30.1	-	-	ND	I
26/4/2007	206	D1E2	Cc	16	7.5	-	62	123	6	30.9	-	-	F	III
27/4/2007	0003	D1E3	Mn	20	13.5	-	79	146	12	-	-	-	M	II
27/4/2007	201	D1E3	Cc	16.5	10.5	-	64	126	8	-	-	-	F	III
27/4/2007	-	D1E5	Mn	8	4.5	-	26	54	0.4	-	-	-	ND	I
28/4/2007	0004	D1E3	Cc	22	15	-	79	160	16	29.6	-	-	M	III
28/4/2007	0005	D1E3	Cc	17.2	10.5	-	66.8	129.5	7	28.9	-	-	M	III
28/4/2007	202	D1E3	Cc	12.3	7	-	47.5	92	2	28.7	-	-	F	II
28/4/2007	203	D1E3	Cc	13.5	8.5	-	52.5	103.5	4	28	-	-	F	II
28/4/2007	204	D1E3	Cc	13.1	7.4	-	48.5	99	2	28.9	-	-	F	II
28/4/2007	-	D1E1	Mn	8	4.5	-	24	48	0.4	27.6	-	-	ND	I
29/4/2007	0007	D2E3	Cc	27	11	-	104	200	32	30.2	-	-	M	IV
29/4/2007	207	D1E3	Cc	15.5	7.5	-	56	105	4.2	29.9	-	-	F	II
29/4/2007	0008	D2E3	Cc	18	8	-	66	133	5.5	29.6	-	-	M	III
29/4/2007	0009	D1E3	Cc	22.5	9	-	86	165	14	29.6	-	-	M	III
29/4/2007	0021	D1E3	Cc	25	16.5	-	91	187	32	30.8	-	-	M	IV
29/4/2007	205	D1E3	Mn	12	6	-	40.5	85	2	29.9	-	-	F	II
29/4/2007	211	D2E3	Cc	18	10	-	59.5	121.5	7	29.9	-	-	F	II
29/4/2007	0022	D1E3	Cc	15.3	9.4	-	58	115	5.8	29.7	-	-	M	II
29/4/2007	0023	D1E3	Cc	17.5	10.5	-	66.5	128	8	29.9	-	-	M	III
29/4/2007	212	D1E3	Mn	13	6.5	-	46.5	99.5	2.5	29.7	-	-	F	II
18/9/2007	208	D1E6	Mn	20	9.5	-	74.5	146	8.6	33.1	-	-	F	II
18/9/2007	209	D1E6	Mn	18	8.5	-	67	145	8	32.4	-	-	F	II
18/9/2007	0011	D1E6	Cc	27	11	-	103	-	31	-	-	-	M	IV
6/12/2007	-	D1E6	Mn	4.5	3	-	15.5	-	0.12	-	-	-	ND	I
6/12/2007	-	D1E6	Mn	4.5	3	-	15	-	0.12	-	-	-	ND	I
9/12/2007	-	D1E4	Mn	4.9	3.1	-	16.5	-	0.12	-	-	-	ND	I
9/12/2007	-	D1E4	Mn	4.6	3.1	-	16	-	0.12	-	-	-	ND	I
9/12/2007	-	D1E4	Mn	8.9	5.5	-	31	-	0.54	-	-	-	ND	I
10/12/2007	217	D1E6	Mn	37.5	18.5	-	132.2	266	-	-	-	-	F	IV
11/12/2007	210	D1E6	Mn	28.5	13.5	-	110	-	-	-	-	-	F	III
11/12/2007	0012	D1E6	Mn	31	11	-	133	-	-	-	-	-	M	IV
12/12/2007	-	D1E6	Mn	4.5	2.5	-	16	-	0.1	-	-	-	ND	I
12/12/2007	-	D1E6	Mn	4.8	2.2	-	17	-	0.12	-	-	-	ND	I
12/12/2007	-	D1E6	Mn	4.7	2.7	-	16.5	-	0.12	-	-	-	ND	I
21/7/2008	-	D2E6	Cc	6.5	3	-	18	36	-	-	-	-	ND	I
26/7/2008	-	-	Mn	43	18	10.5	-	+ ou - 300	+ ou - 100	-	-	-	ND	IV

26/07/08	0016	D2E6	Mn	16,5	6,5	4,5	64	128	5,5	34,1	-	-	M	II
27/07/08	0010	D2E6	Mn	30,5	13	8	114	228	35	31	30,7	-	M	III
28/07/08	0017	D2E6	Cc	28,0	11,5	8,5	112	213	30	31,9	32,3	-	M	IV
28/07/08	0013	D2E6	Cc	19,5	8	6	76	142	8,9	31,2	32,1	-	M	III
01/08/08	0014	D2E6	Cc	27,0	11	8	106	197	32	32,6	32,3	-	M	IV
01/08/08	0015	D2E6	Cc	33,0	1	8	111	-	33	32,0	32,2	-	M	IV
02/08/08	0027	-	Pt	10,5	-	3,5	36	65	1	25,8	-	25,4	ND	-
04/08/08	213	D2E4	Mn	18,0	9	5	65,5	140	7	31,4	31,2	24,7	F	II
04/08/08	214	D2E4	Cc	15,5	6,5	5	54	108	3,8	31,0	31,1	24,8	F	II
04/08/08	0018	D2E4	Mn	14,5	7	4,3	51,5	110,5	3,2	31,3	31,4	24,5	M	II
04/08/08	-	D2E4	Cc	6,5	3,5	2,4	23	47	0,3	27,2	31,4	23,9	ND	I
04/08/08	0019	D2E4	Mn	17	9	5	60	126	5,4	31,1	31,4	23,9	M	II
04/08/08	215	D2E4	Cc	13	6	4,1	51	102	2,7	31,0	31,4	23,9	F	II
04/08/08	216	D2E4	Cc	13	6,5	4,4	52,5	101,5	2,6	30,8	31,3	23,6	F	II
05/08/08	221	D2E7	Pt	21,5	-	6	65,5	130	8,6	26,6	26,2	24,7	F	-
07/08/08	0020	D2E4	Mn	21,5	9,5	5,7	74	155	11,4	32,7	32,4	27,6	M	II
07/08/08	222	D2E4	Cc	18,5	7,5	6	69	139,5	9,8	32,6	32,4	27,4	F	III
07/08/08	0024	D2E4	Mn	19,5	9	5,5	69	147	8,5	32,5	32,2	25,3	M	II
07/08/08	0025	D2E4	Mn	24	10,5	6,5	83,5	180,5	16,5	32,1	31,9	25,7	M	II
07/08/08	0026	D2E4	Mn	29	12,5	7	108	219	32	31,8	31,6	25,3	M	III
08/08/08	0028	D2E7	Pt	12,5	-	-	46	79,5	1,6	-	-	-	M	-
08/08/08	-	D2E7	Pt	5,0	-	-	16	31	0,1	-	-	-	ND	-
11/08/08	0029	D2E4	Cc	16,5	7	4,9	62	121,5	6	29,3	31,8	27,2	M	III
11/08/08	0030	D2E4	Cc	25,5	9,7	7	100	180	27	32	31,7	27,6	M	IV
11/08/08	0031	D2E4	Mn	12,5	6,3	4	45	94,5	2,1	30,9	31,6	25,7	M	II
11/08/08	0032	D2E4	Mn	10,3	6,8	3,2	37,5	75	1	29,5	31,6	25,2	ND	I
11/08/08	0033	D2E4	Cc	21	8,5	6,7	81	156,5	14,2	31,4	31,5	25,6	M	III
11/08/08	-	D2E4	Mn	7	4,2	2,3	23,3	50	0,3	30,7	31,4	25,6	ND	I
11/08/08	-	D2E4	Mn	6,8	3,3	2,5	25,3	51	0,3	30	31,4	25,3	ND	I
11/08/08	-	D2E4	Mn	7,1	4	2,4	25,5	52,5	0,35	30,1	31,4	24,7	ND	I
12/08/08	0034	D2E4	Cc	12	6,5	4	46,5	92	2,1	31,8	32	23,6	M	II
12/08/08	223	D2E4	Cc	14,5	6,3	4,5	57,5	108,5	3,9	31,8	31,9	24	F	II
12/08/08	224	D2E4	Cc	19	7,6	5,7	76	146	13,4	31,3	31,3	23,5	F	III
12/08/08	035	D2E4	Cc	13,7	6,9	4	50	98	2,7	30,3	31,3	23,4	M	II
12/08/08	0036	D2E4	Mn	12,1	6,5	4	43,8	90,8	1,9	30,6	30,9	23,5	M	II
12/08/08	0037	D2E4	Cc	17,5	7,2	5	69,5	137,5	7,6	31,2	31,4	23,5	M	III
12/08/08	0038	D2E4	Cc	12,4	5,9	4	48	93	2,8	30,6	31,3	22,9	M	II
12/08/08	0040	D2E4	Mn	12,8	6,9	4	47	-	3	30,6	31,2	23,3	M	II
12/08/08	-	D2E4	Cc	7,3	3,9	3,6	29,5	61,5	0,5	30,2	31,3	23,1	ND	I
12/08/08	0039	D2E4	Mn	14,8	7,6	4,4	54,5	118,5	4,2	30,9	31,1	23,7	M	II
13/08/08	225	D2E4	Cc	20,8	8,6	6,1	82,8	-	16,2	32,2	31,7	28,1	F	III
13/08/08	0041	D2E4	Mn	17,6	9	4,9	64	137	8	32,2	31,6	26,8	F	II
13/08/08	0042	D2E4	Cc	13,3	6	4,2	51	103	3,4	30,8	31,7	27,2	M	II
13/08/08	0043	D2E4	Mn	15	7,5	4,5	55	120	4	32,0	31,8	26,3	M	II
13/08/08	0044	D2E4	Mn	19,5	9,3	5,3	72,5	153	9,6	31,7	31,4	27,1	M	II
13/08/08	0045	D2E4	Mn	18	8,5	5,1	70	145,5	9,4	31,6	31,3	25,6	M	II
14/08/08	-	D2E4	Mn	7	4,1	2,3	25,5	52,5	0,30	30,8	32,2	24,0	ND	I
14/08/08	-	D2E4	Cc	8,6	4,5	3	32	64	0,65	30,2	32,2	24,0	ND	II
14/08/08	-	D2E4	Cc	7	3,8	2,4	24,5	48	0,32	25,5	32,2	23,1	ND	I
14/08/08	226	D2E4	Cc	16,3	7	5	60,5	123,5	5,6	31,3	32,2	23,1	F	II
14/08/08	0046	D2E4	Mn	19,5	10,3	5,4	70	149	9,2	32,2	32,2	23,0	M	II
14/08/08	0047	D2E4	Cc	10	5	4,5	39	76,5	1,4	31,7	32,2	23,2	ND	II
14/08/08	0048	D2E4	Mn	18,2	9	5,1	66	145	8,8	31,8	32,0	23,3	M	II
14/08/08	227	D2E4	Cc	16,2	7,3	4,8	56,5	112	5,2	31,7	32,2	23,0	F	II
15/08/08	-	D2E1	Mn	7	4,2	2,5	26,5	52,5	0,30	29,9	30,6	24,8	ND	I
15/08/08	-	D2E1	Mn	7,5	4,2	2,6	26,5	55	0,35	29,4	30,6	24,9	ND	I
15/08/08	-	D2E1	Mn	7,5	4,3	2,6	27,5	56,5	0,40	29,6	30,6	24,9	ND	I

15/08/08	-	D2E1	Mn	7,2	4,1	2,4	26,5	54,5	0,30	30,5	30,6	24,3	ND	I
15/08/08	-	D2E1	Mn	7,6	4,3	2,6	26,5	56,5	0,45	30,3	30,6	24,4	ND	I
15/08/08	-	D2E1	Mn	7,1	4	2,4	26,5	-	0,28	30,1	30,6	24,3	ND	I
18/08/08	0049	D2E4	Mn	22,5	9,8	5,8	74,5	155	11,7	31,8	32	25	M	II
18/08/08	0050	D2E4	Mn	10	5,5	4	34	74	1,2	31,4	31,9	23,9	ND	I
18/08/08	0051	D2E4	Mn	22	10	6	79	166	14	31,7	32	24,2	M	II
18/08/08	-	D2E4	Mn	7	33	2,5	24	51	0,30	29,9	31,6	23,9	ND	I
18/08/08	0052	D2E4	Mn	10,8	6,8	3,5	37	82	1,4	31,2	31,6	23,9	ND	I
20/08/08	-	D2E5	Mn	6,3	3	2,3	22	44	0,22	31,3	32,4	26,7	ND	I
20/08/08	-	D2E5	Mn	6,5	3,6	2,3	21,2	47	0,20	31,4	32,4	26,7	ND	I
20/08/08	-	D2E5	Mn	6,5	4	2,3	22,5	-	0,24	31,4	32,2	26,7	ND	I
20/08/08	-	D2E5	Mn	7,5	4	2,5	26	-	0,34	31,7	32,2	26,7	ND	I
20/08/08	-	D2E5	Mn	6,5	3,8	2,5	23,5	47	0,26	31,7	32,2	26,7	ND	I
20/08/08	-	D2E5	Mn	6,5	4	2,3	23	48	0,26	31,2	32,2	26,3	ND	I
20/08/08	-	D2E5	Mn	7	4	2,2	23	-	0,26	32	32,1	25,6	ND	I
20/08/08	-	D2E5	Mn	6,5	4	2,4	23	48	0,28	31,3	32,1	25	ND	I
20/08/08	-	D2E5	Mn	7	4	2,6	26	54	0,34	30,6	32,1	25	ND	I
28/08/08	-	D2E4	Mn	7	4	2,5	27	57	0,47	32,2	32,5	26,6	ND	I
28/08/08	-	D2E4	Mn	6,2	3,5	2,3	22	-	0,22	32,2	32,5	26,6	ND	I
28/08/08	-	D2E4	Mn	6	3,2	2,3	23,5	47	0,26	31,4	32,5	26,6	ND	I
28/08/08	-	D2E4	Mn	6	3,8	2,5	20	-	0,28	28,9	32,5	26,6	ND	I
28/08/08	-	D2E4	Mn	7	4,2	2,5	26	-	0,35	32,7	33,1	26,4	ND	I
28/08/08	-	D2E4	Mn	7,2	4,3	2,5	25,5	-	0,37	31,3	33,1	25,8	ND	I
28/08/08	228	D2E4	Cc	9,4	5,7	3,4	37,5	70	1	30,6	32,7	25,8	F	II
28/08/08	0053	D2E4	Cc	9,3	5,6	3,3	34	-	0,8	30,5	32,7	26,1	M	II
28/08/08	229	D2E4	Mn	10,2	6,2	3	37	79	1	32	32,7	26	ND	I
28/08/08	0054	D2E4	Mn	11	6	3,7	38	85	1,5	32,6	32,7	25,9	ND	I
28/08/08	-	D2E4	Cc	9,5	5,6	3,2	35,5	68	0,78	31,8	32,4	25,8	F	II
28/08/08	0055	D2E4	Mn	12,5	6,5	4	48	100	2,6	32,3	32,6	25	M	II
28/08/08	-	D2E4	Mn	7	4	2,5	24,5	54	0,32	31,5	32,6	24,8	ND	I
28/08/08	0056	D2E4	Cc	13	6	4,2	50	97	2,7	32	32,6	24,9	M	II
16/10/08	-	D2E7	Pt	10,5	-	3,5	34,5	64	1	-	-	-	M	-
17/10/08	0060	D2	Cc	13,5	6,5	4,3	48,5	96	3,8	33,8	33,7	28,4	M	II
17/10/08	-	D2	Mn	20,5	9,7	5,5	75	160	14,9	34,6	33,6	27,8	M	II
17/10/08	231	D2	Mn	20,7	10,6	6,6	82	171	16,1	33,8	32,4	26,7	F	II
27/10/08	0062	D2E6	Mn	29	13	8	107	230	40	33,3	32,6	26,1	M	III
27/10/08	237	D2E6	Mn	21	10	5,8	82	110	13,4	32,7	32,4	26	F	II
27/10/08	236	D2E6	Mn	27	12	7	97	200	27,2	32,8	32,2	26,2	F	III
29/10/08	0064	D2E5	Mn	43	16	12	154	337	-	34,1	-	-	M	IV
29/10/08	0065	D2E5	Mn	48	20	14	174	366	-	32,6	30,8	23,9	M	IV
30/10/08	0063	D2E5	Mn	41	17,5	12	147	328	-	32,5	31,1	26,6	M	IV
30/10/08	0066	D2E5	Mn	38	16,5	10	146	306	-	32,6	30,9	26,7	M	IV
30/10/08	0067	D2E5	Mn	51	22	13,5	193	395	-	31,9	30,6	26,3	M	IV
30/10/08	0068	D2E5	Mn	47	21	13	174	360	-	32,5	30,5	25,9	M	IV
31/10/08	0069	D2E6	Mn	25	11,2	7	95	199	24,5	32,9	32,4	26,5	M	III
31/10/08	0070	D2E6	Mn	28	13	7,5	108	228	39	33	32,2	24,9	M	III
31/10/08	233	D2E6	Mn	19	10	5,5	68	146	9,6	32	31,8	24,7	F	II
31/10/08	232	D2E6	Mn	24	11	6,7	93	189	20,5	32,2	31,5	24,6	F	III
31/10/08	0071	D2E6	Mn	25	12	8	100	208	29,5	31,7	31,4	23,7	M	III
31/10/08	0072	D2E6	Mn	22,5	10,5	6	83	163	16	31,4	31	23,6	M	II
31/10/08	0073	D2E6	Mn	27	12	8	102	215	37	31,6	31,1	24,1	M	III
31/10/08	0074	D2E6	Cc	26,5	10	9,5	104	193	40	31,4	31	23,6	M	IV
31/10/08	0075	D2E6	Mn	25,5	12	8	95	201	28	30,6	30,6	23,3	M	III
01/11/08	-	D2E6	Cc	25,3	10	8	102	-	33,5	33,8	32,5	26,9	M	IV
01/11/08	234	D2E6	Mn	22,5	10	6,5	83	177	17,2	32,8	32,2	26,9	F	II
01/11/08	235	D2E6	Mn	29,5	13	7,8	105	224	40	33	32,3	25,7	F	III

														Continuação ...	
01/11/08	0076	D2E6	Mn	27	11,7	7,5	97	205	32	33	32,4	26,8	M	III	
01/11/08	0077	D2E6	Mn	23	10,5	6	82	180	19	32,5	32,3	26,6	M	II	
01/11/08	238	D2E6	Mn	25	11,5	6,5	87	186	22,5	32,5	32	26,2	F	II	
01/11/08	239	D2E6	Mn	25	11,3	6,5	92	189	25,5	32,2	31,9	25,4	F	III	
01/11/08	240	D2E6	Mn	27	12	7	99	203	30	32,2	31,9	25,6	F	III	
02/11/08	0078	D2E6	Mn	28	12,3	7,5	101	204	30	33,5	32,9	25,7	M	III	
02/11/08	241	D2E6	Mn	24	10,5	6,5	87	190	21,5	33,4	32,7	25,9	F	II	
02/11/08	242	D2E6	Mn	28,5	12,5	7,8	106	226	33	33,4	32,5	25,6	F	III	
02/11/08	243	D2E6	Mn	23	10,5	6,3	85	174	16	32,6	32,4	25,7	F	II	
02/11/08	244	D2E6	Mn	21,5	10	5,8	78	165	14,4	32,7	32,3	25,4	F	II	
02/11/08	0079	D2E6	Mn	19,5	9	5,3	69	150	11,6	32,5	32,4	25,4	M	II	
02/11/08	245	D2E6	Mn	26	11,8	6,5	97	201	25,5	32,6	32,4	25	F	III	
02/11/08	0080	D2E6	Mn	28	12,5	7,5	95	205	27	32,4	32,1	24,7	M	III	
02/11/08	081	D2E6	Mn	26,5	11,5	6,8	97	202	25	32,2	32	24,3	M	III	
02/11/08	246	D2E6	Mn	31	13,5	8	115	-	60	33	31,8	24,6	F	III	
02/11/08	247	D2E6	Mn	21	10	5,8	76	160	12,2	32	32,2	24	F	II	
02/11/08	0085	D2E6	Mn	21	9,5	6	75	164	13,6	31,8	32	24	M	II	
02/11/08	0082	D2E6	Mn	27,5	12	7	99	196	31	32	31,7	24,3	M	III	
03/11/08	0083	D2E6	Mn	20,5	9,5	5,5	74	158	11,6	32	32,1	25,5	M	II	
03/11/08	0084	D2E6	Mn	27,5	12	7,5	100	-	31	32,2	31,8	25,5	M	III	
03/11/08	0086	D2E6	Mn	20,5	9,5	6	74	158	12,4	31,7	31,7	24,6	M	II	
03/11/08	0087	D2E6	Mn	21,5	10	6	75	160	12,6	31,6	31,7	24	M	II	
03/11/08	0088	D2E6	Mn	20	9,5	5,5	71	172	11	31,7	31,6	24	M	II	
03/11/08	0089	D2E6	Mn	20	9,5	5,5	71	153	13,2	32	31,7	23,9	M	II	
03/11/08	0090	D2E6	Mn	19,5	9,5	5,5	70	153	10,2	31,5	31,6	24,4	M	II	
03/11/08	0091	D2E6	Mn	21	9,7	6	75	164	14,8	32	31,6	14,3	M	II	
03/11/08	0092	D2E6	Mn	20	9,5	5,5	73	156	9,8	31,8	31,6	24,4	M	II	
03/11/08	248	D2E6	Mn	21,5	10	6	75	160	14	31,8	31,6	24,4	F	II	
03/11/08	249	D2E6	Mn	24	11	6,8	85	181	26,5	31,5	31,4	24,5	F	II	
03/11/08	250	D2E6	Mn	29	13	7,8	108	220	40	32,7	31,2	24,6	F	III	
04/11/08	0093	D2E1	Mn	28	12,5	7,5	104	221	37,5	31,4	31	24,4	M	III	
04/11/08	263	D2E5	Mn	22,5	10,5	6,5	82	174	17	31	30,7	23,6	F	II	
04/11/08	275	D2E5	Mn	22	10	6	77	164	16,5	30,8	30,8	24	F	II	
04/11/08	0094	D2E5	Mn	29	13	9	109	224	44	31,4	30,8	23,8	M	III	
04/11/08	100	D2E5	Mn	32	14	9,5	119	254	60	31,4	29,9	23,9	M	III	
04/11/08	0095	D2E5	Mn	28	12	7,5	101	212	32,5	30,6	30,5	23,9	M	III	
04/11/08	272	D2E5	Mn	27,5	12,5	8	104	215	35	30,6	30,6	23,7	F	III	
04/11/08	274	D2E5	Mn	24,5	11	7	89	192	27	30,5	30	23,8	F	II	
04/11/08	0096	D2E6	Mn	20	9,5	5,5	73	154	11,8	29,5	29,5	23	M	II	
04/11/08	253	D2E6	Mn	29,5	13	8,2	111	240	46	30	29,6	22,8	F	III	
04/11/08	0099	D2E6	Mn	28	12,5	7	102	213	32,5	29,9	29,7	22,7	M	III	
04/11/08	0097	D2E6	Mn	22,5	10,5	6,5	81,5	172	18,6	29,8	29,6	22,8	M	II	
04/11/08	0098	D2E6	Mn	24	11	6,5	88	189	21	29,6	29,5	22,2	M	II	
04/11/08	101	D2E6	Mn	29,5	13,5	7,8	95	223	42	30,7	29,3	22,2	M	III	
04/11/08	102	D2E6	Mn	31	13,5	7,8	112	231	43	30,3	29,9	22	M	III	
05/11/08	103	D2E6	Mn	31,5	13,5	8,5	110	240	48	33	32	27,8	M	III	
05/11/08	262	D2E6	Mn	21,5	10	6	77	165	15	32,5	32,1	27	F	II	
05/11/08	258	D2E6	Mn	29	12	7,5	103	224	37	33,2	32,1	26,1	F	III	
05/11/08	217	D2E5	Mn	28	12	7,5	106	219	35	32,9	32,1	26,4	F	III	
05/11/08	104	D2E6	Mn	23,5	11	6,5	81	174,5	16	32,8	32,1	26,6	M	II	
05/11/08	252	D2E6	Mn	24	11	7	87	184	19	32,6	31,8	26,8	F	II	
05/11/08	271	D2E6	Mn	24	10,8	6,5	87	186,5	17,4	32,4	31,6	25,6	F	II	
05/11/08	265	D2E6	Mn	20	9,5	5,5	72	156	12,2	32,5	31,4	25,6	F	II	
05/11/08	251	D2E6	Mn	30,5	13,5	8	113	235	44	32,3	31,2	25,7	F	III	
05/11/08	105	D2E6	Mn	22,5	10	6	82	171	17,5	31,5	30,7	25,2	M	II	
06/11/08	106	D2E5	Mn	28,5	13	7,5	103	220	37,5	33,5	31,9	26,3	M	III	

														Continuação ...	
06/11/08	254	D2E5	Mn	31,5	14	8,2	117	244	40	32,7	31,6	26,4	F	III	
06/11/08	260	D2E5	Mn	34	14	9	125	267	68	31,7	31	25,6	F	III	
06/11/08	279	D2E5	Mn	35	16	10	131	275	78	32	30,6	25	F	IV	
06/11/08	262	D2E5	Mn	26	12	7	96	222	28,5	31,6	31	24,9	F	III	
06/11/08	256	D2E6	Mn	29	13	7,8	106	214	38	32	32	24,7	F	III	
07/11/08	266	D2E6	Mn	23,5	11	6,5	85	178,5	18	32,6	31,8	24,4	F	II	
07/11/08	114	D2E6	Mn	19,5	9	5,5	72	169	9,4	31,8	31,4	23,6	M	II	
07/11/08	264	D2E6	Mn	34	14	9	121	259	50	32,9	32	23,6	F	III	
07/11/08	259	D2E6	Mn	31,5	13,5	8,5	115	245	46	33	32,7	23,6	F	III	
07/11/08	255	D2E6	Mn	26	11,3	7	88	190	25	33	32,6	23,5	F	II	
07/11/08	267	D2E6	Mn	24,2	10,8	7	89	189	19	31,6	31,3	23,6	F	II	
07/11/08	107	D2E6	Mn	22	10	6	77	167	15	31,5	31,3	24,2	M	II	
07/11/08	108	D2E5	Mn	29,5	12,5	7,8	110	220	40,5	30,3	30,6	23,8	M	III	
07/11/08	276	D2E5	Mn	28	12	7,5	102	212	32,5	30,7	30,3	23,5	F	III	
07/11/08	270	D2E5	Mn	24,5	11	6,5	86	185	19,2	30	30,3	23,8	F	II	
07/11/08	109	D2E5	Mn	24	11	6,5	83,5	-	17,6	29,8	29,9	23,7	M	II	
07/11/08	110	D2E5	Mn	27	12	7,7	99	206	31	29,9	30,2	22,7	M	III	
07/11/08	111	D2E5	Mn	28,5	12,5	7,5	99	212	30	29,4	29,3	22,9	M	III	
09/11/08	278	D2E6	Mn	25,5	11,5	7	94	200	27	33,9	33,1	27,1	F	III	
09/11/08	112	D2E6	Mn	18,5	9	5,3	64,5	140	10	32,7	32,6	25,5	M	II	
09/11/08	113	D2E5	Mn	26,5	12	7	95	205	27	32,8	32,6	25,3	M	III	
09/11/08	115	D2E5	Mn	25	11,5	7	92	-	25	33,2	32,6	25,6	M	III	
09/11/08	273	D2E5	Mn	29	12,5	7,5	109	216	37	33	32,2	25,4	F	III	
09/11/08	116	D2E5	Mn	26	11,5	7	95	189	25	32,4	32,1	24,9	M	III	
09/11/08	280	D2E5	Mn	28	13,7	7,5	100	212	32	31,9	31,8	25,2	F	III	
09/11/08	117	D2E5	Mn	16,5	8	4,7	59,5	129	6	31	31	25,2	M	II	
10/11/08	118	D2E5	Mn	38	16	10	141	294	-	32	30,6	23,3	M	IV	
10/11/08	120	D2E5	Mn	50,5	20	15	190	402	-	31,7	29,7	25	M	IV	
10/11/08	119	D2E5	Mn	31	14	8,5	108	237	-	31	30,6	23,2	M	IV	
11/11/08	121	D2E1	Mn	39	17	10,2	146	304	-	32,2	31,7	24,2	M	IV	
11/11/08	122	D2E1	Mn	49	20	12,5	181	385	-	32,8	31,2	24,7	M	IV	
12/11/08	123	D2E6	Mn	15	7,5	4,5	56	118	4,4	31,2	31,1	24,2	M	II	
12/11/08	124	D2E6	Mn	22	10	6,3	83	171,5	14,2	31,1	31	23,5	M	II	
12/11/08	125	D2E5	Mn	20,5	9,5	5,5	74	160	14	30,3	30,5	24,6	M	II	
12/11/08	126	D2E5	Mn	29	1	8	108,5	228	42,5	31,1	30,5	23,5	M	III	
12/11/08	127	D2E6	Mn	26,5	12	7,5	102	210	32	30,7	30,3	23,3	M	III	
12/11/08	268	D2E6	Mn	27,5	12,2	7,3	102	208	31	30,8	29,3	23,8	F	III	
13/11/08	261	D2E6	Mn	33,5	15	9	126	259	60	30,7	29,9	26,3	F	III	
13/11/08	277	D2E6	Mn	25	11,5	6,7	94	195	22	30,6	29,9	25,6	F	III	
13/11/08	128	D2E5	Mn	20,5	9,5	5,8	78	165	12,6	30,5	30,1	25,7	M	II	
13/11/08	129	D2E6	Mn	21	9,5	6	77	162	13	30,4	30,1	25	M	II	
13/11/08	130	D2E6	Mn	24	11,8	6,5	87	181	18,8	30,3	30	24,6	M	II	
13/11/08	131	D2E6	Mn	23	10,5	6,2	83	174	15,6	30,1	29,8	25,2	M	II	
14/11/08	132	D2E6	Mn	23,5	10,8	6,7	89	189	25,5	32,3	31,9	27,7	M	II	
06/12/08	134	D2E5	Mn	30,5	13,5	8,3	114	240	47	30,5	29,8	25,8	M	III	
07/12/08	135	D2E5	Mn	35	15,4	10	131	282,5	-	30,7	-	-	M	IV	

Anexo 12 – Ninhos localizados na Reserva Extrativista do Lago do Cuniã durante período reprodutivo de 2007.

Ninhos de crocodilianos localizados na Reserva Extrativista do Lago do Cuniã em 2007																	
N° do Ninho	Data	Localização	Coordenadas		Mat.	Cond.	Lum.	Temperatura		NINHO			OVOS				
					F/C/	I/SO/	S/SP/	Ar	Ninho	Com	Lar	Alt	N°	PT	PM	CM	LM
			Cap/A	P/PP	Sol	(°C)	(°C)	(m)	(m)	(m)	Total	(g)	(g)	(mm)	(mm)		
N1-07	14/9/2007	ME Ig Campo	08°19'13,0"	63°28'35,1"	F	SO											
N2-07	14/9/2007	ME Ig Campo	08°19'15,4"	63°28'20,3"	F	SO				1.7	1.3	0.4					
N3-07	14/9/2007	ME Ig Campo	08°19'15,5"	63°28'19,6"	F	I		34.4	32.1	1.5	1.4	0.4	40	5300	143.3	84.1	53.5
N4-07	14/9/2007	ME Ig Campo	08°19'06,7"	63°27'59,9"	F	SO				2.3	1.9	0.4					
N5-07	14/9/2007	ME Ig Campo	08°19'03,9"	63°27'45,0"	F	SO				1.7	1.3	0.3					
N6-07	15/9/2007	ME Lg Arrozal	08°20'36,1"	63°30'10,5"	F	PP		27	28.9	1.5	1.3	0.5	7	900	126.7	82.0	50.9
N7-07	15/9/2007	ME Lg Arrozal	08°20'29,0"	63°29'46,9"	F	PP		28.3	31.5	1.4	0.9	0.4	14	1600	116.7	82.6	49.0
N8-07	15/9/2007	ME Lg Arrozal	08°20'28,8"	63°29'46,4"	F	P				1.2	0.9	0.4					
N9-07	15/9/2007	ME Lg Arrozal	08°20'27,4"	63°29'41,7"	F	I		29.9	30.5	1.5	1.3	0.6	37	5700	140	88.8	51.5
N10-07	15/9/2007	ME Lg Arrozal	08°20'26,2"	63°29'39,7"	F	I		30.5	27.8	1.5	1.4	0.4	29	3750	126.7	84.5	51.0
N11-07	15/9/2007	ME Lg Arrozal	08°20'24,8"	63°29'38,3"	F	I		32.2	33.3	1.7	1.5	0.5	39	4800	121.7	88.1	51.0
N12-07	15/9/2007	ME Lg Arrozal	08°20'26,3"	63°29'38,3"	F	PP		33	30.6	1.6	1.5	0.4	21	2700	126.7	87.3	51.8
N13-07	15/9/2007	ME Lg Arrozal	08°19'59,8"	63°29'40,3"	F	I		32.8	33.3	2.1	1.9	0.7	37	5100	140.0	85.0	53.7
N14-07	16/9/2007	ME Ig Campo	08°19'13,9"	63°28'02,8"	C	I	Sol	30.9	30.7	1.6	1.4	0.4	36	4900	133.3	85.8	52.4
N15-07	16/9/2007	MD Ig Campo	08°19'09,3"	63°28'56,0"	C	SO ou P				1.6	1.5	0.4					
N16-07	16/9/2007	MD Ig Campo	08°19'09,5"	63°28'54,5"	F	P											
N17-07	16/9/2007	MD Ig Campo	08°19'09,7"	63°28'35,6"	C	PP		24.3	30.7	1.5	1.4	0.3	1	110	110.0	8.5	49.4
N18-07	16/9/2007	MD Ig Campo	08°19'09,7"	63°28'35,1"	F	I		24.4	31.2	1.7	1.7	0.4	21	2400	111.7	87.2	46.7
N19-07	16/9/2007	MD Ig Campo	08°19'10,3"	63°28'29,1"	F	P				1.8	1.5	0.4					
N20-07	16/9/2007	MD Ig Campo	08°19'11,1"	63°28'25,0"	C	P											
N21-07	16/9/2007	MD Ig Campo	08°19'12,2"	63°28'23,4"	F	I	S	24.9	31	1.9	1.8	0.4	37	4600	123.3	87.1	50.5
N22-07	16/9/2007	MD Ig Campo	08°19'13,1"	63°28'19,4"	C	P				1.6	1.6	0.4					
N23-07	16/9/2007	MD Ig Campo	08°19'14,0"	63°28'09,9"	F	I		25.8	32.1	1.4	1.3	0.4	35	4600	131.7	88.1	51.0
N24-07	16/9/2007	MD Ig Campo	08°19'14,2"	63°28'07,6"	F	P											
N25-07	16/9/2007	MD Ig Campo	08°19'12,4"	63°28'04,3"	C	P				1.8	1.6	0.4					
N26-07	16/9/2007	MD Ig Campo	08°19'09,6"	63°28'04,1"	C	P											
N27-07	16/9/2007	MD Ig Campo	08°19'05,6"	63°28'01,5"	C	I		31.4	32.3	1.7	1.3	0.4	41	5600	123.3	84.1	51.7
N28-07	16/9/2007	MD Ig Campo	08°19'04,8"	63°27'59,6"	F	PP		32.7	29.7				6	770	115.0	82.1	51.9
N29-07	16/9/2007	MD Ig Campo	08°19'01,3"	63°27'43,7"	C	P											
N30-07	16/9/2007	MD Ig Campo	08°18'59,9"	63°27'38,0"	C	P				1.5	1.4	0.4					

Continuação ...

Nº do Ninho	Data	Localização	Coordenadas		Mat.	Cond.	Lum.	Temperatura		NINHO			OVOS					
			Latitude (S)	Longitude (W)	F/C/	I/SO/	S/SP/	Ar (°C)	Ninho (°C)	Com (m)	Lar (m)	Alt (m)	Nº Total	PT (g)	PM (g)	CM (mm)	LM (mm)	
					Cap/A	P/PP	Sol											
N31-07	16/9/2007	MD Ig Campo	08°18'58,1"	63°27'31,9"	F	P	Sol											
N32-07	16/9/2007	MD Ig Campo	08°18'51,7"	63°27'06,9"	C	I		38.2	29.5	1.2	1.0	0.4	25	3200	125.0	90.7	49.3	
N33-07	17/9/2007	MD Lg Arrozal	08°20'37,0"	63°29'50,9"	F	PP		27.1	39.4	1.7	1.7	0.4	4	480	120.0	83.4	51.5	
N34-07	17/9/2007	MD Lg Arrozal	08°20'37,5"	63°29'52,7"	C	SO				2.7	2.1	0.3						
N35-07	17/9/2007	Ig Mª Grande	08°21'19,5"	63°30'11,8"	C	I	Sol	33.8	30.1	2.5	2.1	0.3	38	5200	133.3	83.5	52.9	
N36-07	17/9/2007	Ig Mª Grande	08°21'24,9"	63°30'09,8"	Cap	I	Sol	33.7	32.8	1.8	1.6	0.4	33	4900	116.7	80.5	50.2	
N37-07	17/9/2007	Ig Mª Grande	08°21'27,0"	63°30'09,1"	C	I	Sol	34.3	31.8	1.7	1.6	0.5	29	3700	123.3	85.8	50.7	
N38-07	18/9/2007	ME Ig Campo	08°18'55,6"	63°27'17,0"	C	P												
N39-07	18/9/2007	ME Ig Campo	08°18'56,9"	63°27'21,9"	C	P												
N40-07	18/9/2007	ME Ig Campo	08°18'59,3"	63°27'29,6"	C	P												
N41-07	19/9/2007	MD Ig Cuniã	08°18'14,8"	63°29'05,8"	F	I		32.1	30.4	1.5	1.3	0.2	20	2500	123.3	84.9	50.6	
N42-07	19/9/2007	MD Ig Cuniã	08°16'28,1"	63°27'56,4"	C	P	SP											
N43-07	20/9/2007	ME Ig Cuniã	08°18'33,0"	63°29'09,5"	F	I	S	24.3	30.5	1.9	1.7	0.4	30	4500	140.0	88.1	52.9	
N44-07	20/9/2007	ME Ig Cuniã	08°18'26,1"	63°29'08,3"	F	P	SP											

Ninho de Jacaretinga

Nt1-07	7/12/2007	Barreiro	08°20'02,9"	63°30'46,3"	F	I	S			1.5	1.5	0.6	18	1080	70.0	64.1	38.7	
--------	-----------	----------	-------------	-------------	---	---	---	--	--	-----	-----	-----	----	------	------	------	------	--

Sendo:

Mat. = Material usado na confecção dos ninhos: **F** = Folhiço, **C** = Canarana, **Cap** = Capim flutuante e **A** = Aguapé

Cond. = Condições do ninho: **I** = Intacto, **SO** = Sem Ovos, **P** = Predado e **PP** = Parcialmente Predado

Lum. = Exposição do ninho à luminosidade: **S** = Sombra, **SP** = Sombreado Parcialmente e **Sol** = Exposto ao sol

NINHO: **Com** = Comprimento, **Lar** = Largura e **Alt** = Altura

OVOS: **PT** = Peso Total da ninhada, **PM** = Peso Médio, **CM** = Comprimento Médio e **LM** = Largura Média

Anexo 13 – Ninhos localizados na Reserva Extrativista do Lago do Cuniã durante período reprodutivo de 2008.

Ninhos de <i>Melanosuchus niger</i> localizados na Reserva Extrativista do Lago do Cuniã em 2008																			
N° do Ninho	Data	Data Postura	Data Eclosão	Localização	Coordenadas		Mat.	Cond.	Lum.	Temperatura		NINHO			OVOS				
							F/C/	I/SO/	S/SP/	Ar	Ninho	Com	Lar	Alt	N°	PT	PM	CM	LM
					Cap/A	P/PP	Sol	(°C)	(°C)	(m)	(m)	(m)	Tot	(g)	(g)	(mm)	(mm)		
N1-08	19/8/2008	19/8/2008	20/11/2008	ME Ig Campo	08°19'16,3"	63°28'13,8"	F	I	SP	32.8	30.7	1.5	1.3	0.35	33	4377	132.6	85.01	51.18
N2-08	19/8/2008	22/8/2008	16/11/2008	MD Ig Cuniã Jus Lg Cuniã	08°15'22,2"	63°27'48,9"	F	I	SP	34.7	31.4	1.7	1.3	0.5	33	4413	133.7	87.61	50.55
N3-08	19/8/2008	21/8/2008	coleta embrião	MD Ig Campo	08°19'08,8"	63°28'54,3"	F	I	S	31.7	30.8	1.8	1.5	0.4	40	5638	140.9	84.47	53.37
N4-08	19/8/2008	2/9/2008	5/12/2008	MD Ig Campo	08°19'10,6"	63°28'30,5"	F	I	S	25.7	30.9	1.4	1.3	0.35	25	2518	100.7	77.77	46.62
N5-08	20/8/2008	ND	19/11/2008	MD Ig Campo	08°19'02,3"	63°27'51,1"	F	I	S	29.2	31.1	1.5	1.4	0.4	40	5382	134.6	85.36	52.28
N6-08	20/8/2008			MD Ig Campo	08°18'57,9"	63°27'31,8"	F	SO	S			1.2	1.2	0.3					
N7-08	20/8/2008	30/8/2008	28/11/2008	ME Ig Campo	08°19'12,3"	63°28'37,8"	F	I	S	31.8	30.8	1.5	1.5	0.5	36	4647	129.1	82.50	51.96
N8-08	22/8/2008	2/9/2008	ND	ME Ig Cuniã Jus Lg Cuniã	08°18'32,7"	63°29'09,5"	F	I	S	31.7	31.5	1.8	1.2	0.5	28	4345	155.2	91.92	52.96
N9-08	23/8/2008			MD Ig Cuniã Jus Lg Cuniã	08°11'04,1"	63°22'48,9"	F	SO	SP										
N10-08	26/8/2008	30/8/2008	30/11/2008	ME Ig Campo	08°19'02,6"	63°27'42,3"	F	I	S	31.6	31	1.7	1.6	0.5	42	5513	131.3	83.33	51.85
N11-08	26/8/2008	26/8/2008	30/11/2008	ME Lg Arrozal	08°20'33,6"	63°30'05,2"	F	I	S	25.1	29.5	1.5	1.3	0.35	35	4199	120.0	81.48	50.31
N12-08	26/8/2008			ME Lg Arrozal	08°20'25,3"	63°29'38,2"	F	SO											
N13-08	26/8/2008			ME Lg Arrozal	08°20'38,2"	63°30'00,4"	F	SO											
N14-08	26/8/2008			ME Lg Arrozal	08°20'28,4"	63°29'22,8"	F	SO											
N15-08	26/8/2008	26/8/2008	23/11/2008	ME Ig Campo	08°19'15,2"	63°28'22,4"	F	I	S	29.6	30.3	1.3	1.1	0.45	33	4129	125.1	85.43	49.73
N16-08	27/8/2008	27/8/2008	7/12/2008	MD Ig Campo	08°18'59,4"	63°27'38,4"	C	I	SP	28.7	30.8	1.2	1.2	0.35	35	4455	127.3	84.52	50.09
N17-08	28/8/2008	1/9/2008	25/11/2008	ME Ig Cuniã Jus Lg Cuniã	08°18'26,1"	63°29'08,2"	F	I	SP	30.8	31.5	1.6	1.6	0.45	42	6182	147.2	86.55	53.78
N18-08	28/8/2008	29/8/2008	5/12/2008	ME Ig Campo	08°19'16,2"	63°28'09,2"	C	I	SP	29.5	30.4	1.5	1.4	0.4	39	5057	129.7	84.71	51.08
N19-08	28/8/2008			MD Lg Arrozal	08°20'38,9"	63°30'02,6"	F	SO											
N20-08	28/8/2008	ND	ND	MD Lg Arrozal	08°20'38,7"	63°30'02,3"	F	I	S	27.7	28.7	1.6	1.3	0.45	34	4395	129.3	82.13	51.45
N21-08	29/8/2008	6/9/2008	coleta embrião	MD Ig Campo	08°19'13,6"	63°28'07,3"	F	I	S	25.9	29.9	1.4	1	0.55	33	4278	129.6	86.35	49.84
N22-08	29/8/2008			MD Ig Campo	08°18'57,9"	63°27'30,8"	C	SO											
N23-08	31/8/2008	ND	ND	ME Ig Campo	08°19'12,7"	63°28'02,0"	C	I	Sol	31.1	27.8	1.5	1.1	0.4	34	4561	134.1	87.56	51.05
N24-08	29/8/2008	29/8/2008	ND	ME Ig Campo	08°19'16,3"	63°28'07,1"	C	I	Sol	24.4	26.2	0.5	0.4	0.1	31	3818	123.2	82.68	50.20
N25-08	29/8/2008	1/9/2008	7/12/2008	ME Ig Campo	08°19'15,8"	63°28'18,5"	F	I	SP	31.9	31.5	1.4	1.3	0.4	48	7097	147.8	84.48	54.45
N26-08	29/8/2008	3/9/2008	coleta embrião	ME Ig Campo	08°19'15,3"	63°28'02,8"	F	I	S	31.1	28.7	1.8	1.5	0.4	36	4531	125.9	83.27	50.72
N27-08	30/8/2008			MD Ig Campo	08°18'56,7"	63°27'26,6"	C	SO											
N28-08	30/8/2008	ND	ND	ME Ig Campo	08°18'55,6"	63°27'17,1"	C	I	Sol	31.2	28.8	1.4	1.2	0.2	37	4844	130.9	84.48	51.20

Continuação ...

N° do Ninho	Data	Data Postura	Data Eclosão	Localização	Coordenadas		Mat.	Cond.	Lum.	Temperatura		NINHO			OVOS				
							F/C/ Cap/A	I/SO/ P/PP	S/SP/ Sol	Ar (°C)	Ninho (°C)	Com (m)	Lar (m)	Alt (m)	N° Tot	PT (g)	PM (g)	CM (mm)	LM (mm)
					LAT (S)	LON (W)													
N29-08	30/8/2008	8/9/2008	coleta embrião	ME Ig Campo	08°18'59,5"	63°27'29,5"	C	I	Sol	30	28.2	1.7	1.4	0.35	31	4015	129.5	86.64	49.69
N30-08	31/8/2008	8/9/2008	4/12/2008	MD Ig Campo	08°19'09,2"	63°28'55,7"	C	I	Sol	23.6	28.5	1.5	1.1	0.45	37	4587	124.0	86.47	48.62
N31-08	31/8/2008	2/9/2008	28/11/2008	MD Ig Campo	08°19'04,6"	63°27'59,6"	C	I	SP	28.5	28.8	0.9	0.9	0.4	40	5321	133.0	84.36	52.05
N32-08	1/9/2008	ND	predado	ME Lg Arrozal	08°20'23,7"	63°29'34,6"	F	PP	S	25.4	30.3	1.7	1.6	0.5	28	3939	140.7	88.07	52.59
N33-08	1/9/2008	ND	inundado	MD Lg Arrozal	08°20'27,6"	63°29'25,7"	F	I	SP	31.5	32.4	1.5	1.3	0.45	27	2967	109.9	79.19	48.45
N34-08	1/9/2008			ME Ig Campo	08°19'16,1"	63°28'15,8"	C	SO											
N35-08	1/9/2008	5/9/2008	2/12/2008	MD Ig Campo	08°19'11,5"	63°28'25,2"	C	I	S	27	31.8	1.3	1.3	0.4	39	5155	135.7	85.14	52.18
N36-08	2/9/2008	6/9/2008	ND	MD Ig Campo	08°19'04,1"	63°27'46,6"	C	I	SP	30.5	27.4	1.7	1.3	0.45	33	4245	128.6	84.70	49.66
N37-08	2/9/2008	ND	ND	ME Ig Cuniã Jus Lg Cuniã	08°16'39,3"	63°28'12,5"	F	I	S	32.1	31.5	1.5	1.2	0.35	45	6547	145.5	87.19	53.36
N38-08	2/9/2008	ND	ND	MD Ig Cuniã Jus Lg Cuniã	08°16'23,3"	63°27'58,8"	F	I	S	31.6	31.2	1.5	1.4	0.5	30	4177	139.2	89.68	52.14
N39-08	2/9/2008	ND	ND	ME Ig Cuniã Jus Lg Cuniã	08°16'48,7"	63°28'39,2"	C	I	SP	33.9	31	1.4	1.3	0.55	35	4301	122.9	84.85	49.31
N40-08	2/9/2008			ME Ig Cuniã Jus Lg Cuniã	08°17'00,9"	63°28'43,1"	F	SO											
N41-08	3/9/2008			ME Ig Campo	08°19'15,3"	63°28'02,8"	C	SO											
N42-08	3/9/2008	ND	ND	MD Lg Cuniã	08°19'23,6"	63°29'21,6"	C	I	S	32.7	30.7	1.3	1.1	0.25	24	3028	126.1	88.08	49.59
N43-08	4/9/2008	ND	ND	MD Ig Cuniã Jus Lg Cuniã	08°17'02,3"	63°28'42,0"	F	I	S	35.3	31.3	1.5	1.4	0.4	25	3233	129.3	86.78	49.84
N44-08	5/9/2008			MD Ig Campo	08°19'12,7"	63°28'22,4"	C	SO											
N45-08	5/9/2008	10/9/2008	8/12/2008	MD Ig Campo	08°18'56,4"	63°27'25,4"	C	I	Sol	25.2	31.1	1.4	1.3	0.5	34	4668	137.3	84.09	52.12
N46-08	6/9/2008	7/9/2008	6/12/2008	ME Ig Campo	08°19'15,9"	63°28'15,5"	C	I	S	29.4	31.2	1.1	1	0.5	22	2641	120.1	84.77	48.33
N47-08	8/9/2008	11/9/2008	9/12/2008	MD Ig Campo	08°19'12,0"	63°28'24,1"	C	I	PS	25.2	31.1	1.4	1.3	0.5	34	4509	132.6	86.33	50.70
N48-08	8/9/2008			MD Ig Campo	08°19'12,8"	63°28'04,3"	C	SO											
N49-08	11/9/2008	17/9/2008	predado	MD Lg Cuniã	08°18'53,3"	63°29'08,1"	F	I	S	23.6	32.6	1.3	1.1	0.45	38	4564	120.1	81.41	48.40
N50-08	10/9/2008	12/9/2008	ND	ME Ig Campo	08°19'14,3"	63°28'01,6"	C	I	Sol	28.6	29.1	0.8	0.6	0.15	26	3193	122.8	81.18	48.18
N51-08	14/9/2008			ME Lg Arrozal	08°20'39,3"	63°30'17,0"	F	P											
N52-08	14/9/2008	ND	pred e inund	ME Lg Arrozal	08°20'37,0"	63°30'14,5"	F	PP	S	32.4	31.2	1.6	1.5	0.3	14	1790	127.8	82.80	51.56
N53-08	14/9/2008	15/9/2008	pred e inund	ME Lg Arrozal	08°20'34,8"	63°30'13,0"	Cap	PP	Sol	30.1	26.2	1	1	0.25	8	1013	126.6	81.73	50.87
N54-08	14/9/2008	ND	inundado	ME Lg Arrozal	08°20'34,9"	63°30'10,0"	F	I	S	30.1	33	1.9	1.4	0.3	30	3988	132.9	89.49	50.74
N55-08	14/9/2008	ND	predado	ME Lg Arrozal	08°20'31,3"	63°29'52,1"	F	PP	S	27.9	32.9	1.3	1.2	0.3	17	2260	132.9	82.48	53.08
N56-08	14/9/2008	ND	predado	ME Lg Arrozal	08°20'26,0"	63°29'39,7"	F	I	S	27.3	29.6	1.7	1.5	0.35	30	3765	125.5	82.31	50.81
N57-08	14/9/2008			MD Lg Arrozal	08°20'33,6"	63°29'37,5"	F	P											

Continuação ...

N° do Ninho	Data	Data Postura	Data Eclosão	Localização	Coordenadas		Mat.	Cond.	Lum.	Temperatura		NINHO			OVOS				
					F/C/	I/SO/	S/SP/	Ar	Ninho	Com	Lar	Alt	N°	PT	PM	CM	LM		
					Cap/A	P/PP	Sol	(°C)	(°C)	(m)	(m)	(m)	Tot	(g)	(g)	(mm)	(mm)		
N58-08	16/9/2008	ND	pred e inund	MD Lg Arrozal	08°20'35,1"	63°29'48,6"	A	PP	Sol	33.2	30.8	1.7	1.4	0.3	30	3950	131.7	86.50	50.19
N59-08	16/9/2008			MD Lg Arrozal	08°20'35,8"	63°29'49,8"	F	P	S			1.6	1.4	0.3					
N60-08	16/9/2008	ND	predado	MD Lg Arrozal	08°20'36,5"	63°29'53,2"	F	I	S	32.1	31.4	0.8	0.8	0.55	20	2744	137.2	86.98	50.05
N61-08	16/9/2008	ND	predado	MD Lg Arrozal	08°20'36,7"	63°29'59,5"	F	PP	SP	30.1	31	1.6	1.3	0.5	24	3056	127.3	82.51	49.96
N62-08	16/9/2008	ND	inundado	MD Lg Arrozal	08°20'42,4"	63°30'11,6"	A	I	S	30.3	31.7	1.6	1.4	0.35	27	2975	110.2	79.11	48.04
N63-08	17/9/2008	ND	ND	MD Ig Cuniã Jus Lg Cuniã	08°18'07,8"	63°29'16,5"	F	I	SP	31.2	32.4	1.3	1.2	0.4	39	4771	122.3	81.07	49.21
N64-08	17/9/2008	ND	ND	MD Ig Cuniã Jus Lg Cuniã	08°16'11,9"	63°28'06,6"	F	I	S	26.9	30.8	1.6	1.4	0.4	35	4884	139.5	88.93	51.21
N65-08	17/9/2008	ND	ND	ME Ig Cuniã Jus Lg Cuniã	08°14'23,9"	63°25'46,2"	F	PP	S	26.3	29.7	1.6	1.2	0.5	10	1428	142.8	83.92	53.05
N66-08	19/9/2008	19/9/2008	ND	MD Ig Campo	08°19'05,3"	63°28'01,5"	C	I	SP	33.1	30.7	1.5	1.3	0.4	33	4430	134.2	83.77	51.80
N67-08	24/9/2008	ND	ND	MD Braço Gde	08°20'49,4"	63°28'47,9"	C/A	I	SP						35				
N68-08	24/9/2008	ND	ND	MD Braço Gde	08°20'49,4"	63°28'40,0"	C/A	PP	SP						27				
N69-08	24/9/2008			MD Braço Gde	08°20'52,2"	63°28'45,2"	ND	Queim											
N70-08	25/9/2008			MD Ig Campo			F	SO				1.5	1.4	0.3					
N71-08	5/11/2008			Lg Cuiarana 2	08°17'15,7"	63°27'25,4"	F	I							27				
N72-08	5/11/2008			Lg Antonhão	08°16'56,4"	63°27'18,2"	F	I							25				
N73-08	25/11/2008			MD Lg Arrozal	08°20'42,3"	63°30'11,1"	F	P											

Np1-08	28/7/2008	ND		Roça Zé Maria	08°18'35,3"	63°29'3,5"	F	PP	SP						3				
Nt1-08	17/10/2008	ND		Lg Tambaqui	08°17'56,7"	63°27'52,6"	F	I	S						25				
Nt2-08	17/10/2008	ND		Lg Tambaqui	08°17'56,0"	63°27'49,9"	F	I	S						25				
Nt3-08	5/11/2008	ND		Lg da Cobra	08°18'51,1"	63°27'32,0"	F	I	SP	34.1	32,2	1.8	1.6	0.35	15	888	59.2	64.84	39.7
Nt4-08	5/11/2008	ND		Lg Cuiarana 2	08°17'13,5"	63°27'26,7"	F	I	S										
Nt4-08	5/11/2008	ND		Lg Antonhão	08°17'57,2"	63°27'13,8"	F	I	S										

Sendo:

Mat. = Material usado na confecção dos ninhos: **F** = Folhicho, **C** = Canarana, **Cap** = Capim flutuante e **A** = Aguapé

Cond. = Condições do ninho: **I** = Intacto, **SO** = Sem Ovos, **P** = Predado e **PP** = Parcialmente Predado

Lum. = Exposição do ninho à luminosidade: **S** = Sombra, **SP** = Sombreado Parcialmente e **Sol** = Exposto ao sol

NINHO: **Com** = Comprimento, **Lar** = Largura e **Alt** = Altura

OVOS: **PT** = Peso Total da ninhada, **PM** = Peso Médio, **CM** = Comprimento Médio e **LM** = Largura Média

Np = Ninho de *Paleosuchus*

Nt = Ninho de jacaretinga (*Caiman crocodilus*)

Anexo 14 – Biometria dos filhotes de *Melanosuchus niger* capturados após nascimento na estação reprodutiva de 2008 na Resex do Lago do Cuniã.

Biometria dos filhotes de <i>Melanosuchus niger</i> capturados após nascimento em 2008 na Resex Cuniã									
Data	Nº Ninho	Nº do Filhote	Corte EC	CB (mm)	CR (mm)	LCr (mm)	SVL (cm)	CT (cm)	PESO (g)
17/11/2008	N2-08	1	S1	43.43	30.96	20.59	14.5	31	110.7
17/11/2008	N2-08	2	S2	41.05	29.19	20.68	15	31	120.5
17/11/2008	N2-08	3	S3	41.85	28	19.25	14	30	120.3
17/11/2008	N2-08	4	S4	41.66	29.45	19.25	14	30	111.5
17/11/2008	N2-08	5	S5	40.67	27.94	17.35	14	29.5	113.4
17/11/2008	N2-08	6	S6	41.77	29.74	18.78	15	31.5	110.8
17/11/2008	N2-08	7	S7	40.55	29.16	19.78	14	29.5	112.4
17/11/2008	N2-08	8	S8	42.7	28.67	19.56	14.5	31	116.9
17/11/2008	N2-08	9	S9	42.25	30.83	19.02	15	31.5	109.7
17/11/2008	N2-08	10	D1	41.94	28.09	19.39	14.5	30	117.5
17/11/2008	N2-08	11	D1S1	41.75	30.78	19.55	15	30.5	117.2
17/11/2008	N2-08	12	D1S2	40.31	30.86	21	14.5	29	114.7
17/11/2008	N2-08	13	D1S3	40.64	29.19	18.29	14.5	29	111.5
17/11/2008	N2-08	14	D1S4	43.19	30.59	19.6	15	31	115.4
17/11/2008	N2-08	15	D1S5	41.81	28.08	18.84	14.5	30	108
17/11/2008	N2-08	16	D1S6	43.38	29.54	19.95	15	31	120.3
17/11/2008	N2-08	17	D1S7	43.67	29.29	20.74	15	32	118.9
17/11/2008	N2-08	18	D1S8	41.49	28.97	19.65	15	30	111.9
17/11/2008	N2-08	19	D1S9	42.36	29.27	19.89	15	31	113.3
17/11/2008	N2-08	20	D2	42.88	30.64	19.7	16	33	119.7
17/11/2008	N2-08	21	D2S1	41.85	30.04	19.12	14.5	31.5	117
17/11/2008	N2-08	22	D2S2	42.54	30.18	19.54	15	31.5	122.5
17/11/2008	N2-08	23	D2S3	41.95	30.64	20.26	15	30	121.1
17/11/2008	N2-08	24	D2S4	41.26	30.6	20.55	15	32	117.7
17/11/2008	N2-08	25	D2S5	42.55	30.63	20.66	15	32	120.3
17/11/2008	N2-08	26	D2S6	41.37	29.88	19.61	14.5	30	114.4
17/11/2008	N2-08	27	D2S7	41.38	28.89	20.07	14	30	115.8
17/11/2008	N2-08	28	D2S8	42.99	29.01	20.07	15	31	119.6
24/11/2008	N15-08	29	D2S9	42.52	29.89	22.03	14.5	30	86.7
24/11/2008	N15-08	30	D3	39.72	28.36	21.39	15	31	88.9
24/11/2008	N15-08	31	D3S1	42.15	30.15	17.61	15	31	89
24/11/2008	N15-08	32	D3S2	42	29.25	22.8	14.5	32.5	88.8
24/11/2008	N15-08	33	D3S3	42.29	26.44	21.33	14.5	30.5	87.8
24/11/2008	N15-08	34	D3S4	40.74	25.15	20.46	15	32	78
24/11/2008	N15-08	35	D3S5	42.64	25.25	21.55	15.5	31	90.8
24/11/2008	N15-08	36	D3S6	40.31	26.18	22.04	15	31	88.1
24/11/2008	N15-08	37	D3S7	43.13	28.51	19.61	15	31	80.7
24/11/2008	N15-08	38	D3S8	42.32	31.78	20.66	14.5	30.5	83.9
24/11/2008	N15-08	39	D3S9	41.33	28.2	21.37	14.5	30.5	84.4
24/11/2008	N15-08	40	D4	41.89	31.24	22.38	15	32	91.1
24/11/2008	N15-08	41	D4S1	42.88	29.78	21.61	15.5	32.5	89.3
24/11/2008	N15-08	42	D4S2	42.03	28.83	22.43	14.5	30.5	90.8
24/11/2008	N15-08	43	D4S3	40.39	31.59	22.64	15	32	90.6
24/11/2008	N15-08	44	D4S4	40.9	28.79	21.32	14.5	29.5	82.6
24/11/2008	N15-08	45	D4S5	41.14	27.76	17.55	15	31.5	83
24/11/2008	N15-08	46	D4S6	43.16	28.27	22.42	14	30	75.9
24/11/2008	N15-08	47	D4S7	42.58	29.64	19.24	15	30.5	83.7
24/11/2008	N15-08	48	D4S8	41.6	29.92	19.41	15	30.5	79.3
24/11/2008	N15-08	49	D4S9	41.99	27.94	18.8	15	32	84.8
24/11/2008	N15-08	50	D5	41.34	28.75	19.07	14	30	84.3
24/11/2008	N15-08	51	D5S1	41.02	29.12	19.08	14.5	31	80.8
24/11/2008	N15-08	52	D5S2	41.08	27.55	19.42	15	32	87.7

Data	Nº Ninho	Nº do Filhote	Corte EC	CB (mm)	CR (mm)	LCr (mm)	SVL (cm)	CT (cm)	PESO (g)
24/11/2008	N5-08	53	D5S3	42.21	29.84	21.73	14.5	31.5	77.9
24/11/2008	N5-08	54	D5S4	42.41	28.61	19.72	16	33.5	92
24/11/2008	N5-08	55	D5S5	44.36	31	20.3	15	32	89
24/11/2008	N5-08	56	D5S6	44.16	30.26	19.35	16	33.5	92.3
24/11/2008	N5-08	57	D5S7	44.14	30.26	19.41	15.5	32	88
24/11/2008	N5-08	58	D5S8	42.59	27.06	19.26	14.5	31	90.2
24/11/2008	N5-08	59	D5S9	42.32	29.5	22.92	15	32	88.2
24/11/2008	N5-08	60	D6	42.81	31.95	20.31	16	34	93.1
24/11/2008	N5-08	61	D6S1	42.8	31.04	20.9	14	30.5	76
24/11/2008	N5-08	62	D6S2	44.62	29.3	19.85	14	32	87.6
24/11/2008	N5-08	63	D6S3	44.6	31.14	22.19	16	34	94.7
24/11/2008	N5-08	64	D6S4	41.04	26.76	20.52	15	32.5	86.9
24/11/2008	N5-08	65	D6S5	43.81	28.37	21.07	15	31	92.9
24/11/2008	N5-08	66	D6S6	41.98	30.85	19.98	15	33	87
24/11/2008	N5-08	67	D6S7	44.15	31.56	19.72	15	32	86.3
24/11/2008	N5-08	68	D6S8	44.89	29.22	20.56	16	33	91.4
24/11/2008	N5-08	69	D6S9	43.74	28.16	20.32	16	32.5	90.9
24/11/2008	N5-08	70	D7	44.65	30.39	22.48	15	32	92.4
24/11/2008	N5-08	71	D7S1	44.3	29.9	21.4	15	31	86.6
24/11/2008	N5-08	72	D7S2	44.59	30.31	18.92	15	32	92.9
24/11/2008	N5-08	73	D7S3	41.48	26.49	19.25	15	33	87.7
25/11/2008	N1-08	74	D7S4	43.54	31.3	19.86	15	31.5	85.7
25/11/2008	N1-08	75	D7S5	43.82	29.85	20.64	15	32.5	81.3
25/11/2008	N1-08	76	D7S6	44.58	30.13	21.21	14	31	84.4
25/11/2008	N1-08	77	D7S7	44.22	30.05	20.54	15	32	88.8
25/11/2008	N1-08	78	D7S8	43.52	30.52	19.53	15	32	85.9
25/11/2008	N1-08	79	D7S9	44.78	30.38	20.26	15	32.5	86.4
25/11/2008	N1-08	80	D8	45.26	30.88	20.21	15	32	87.6
25/11/2008	N1-08	81	D8S1	45.77	29.08	20.89	14	31	91.4
25/11/2008	N1-08	82	D8S2	44.59	30.97	19.94	15	31.5	87.7
25/11/2008	N1-08	83	D8S3	44.54	30.26	22.28	14	31	86.2
25/11/2008	N1-08	84	D8S4	44.41	31.09	20.18	15	32.5	89.2
25/11/2008	N1-08	85	D8S5	44.62	29.99	19.34	15	32	89.4
25/11/2008	N1-08	86	D8S6	45.01	30.58	20.5	15	32	89.9
25/11/2008	N1-08	87	D8S7	43.97	30.79	18.97	15	31.5	90.1
25/11/2008	N1-08	88	D8S8	44.1	29.61	19.29	14.5	32	87.6
25/11/2008	N1-08	89	D8S9	44.82	30.79	19.48	15	32	86.2
25/11/2008	N1-08	90	D9	44.69	30.33	19.87	15	32.5	88.2
25/11/2008	N1-08	91	D9S1	44.9	30.44	19.99	15	32	84.6
25/11/2008	N1-08	92	D9S2	43.49	29.71	19.23	15	32	89
25/11/2008	N1-08	93	D9S3	45.37	29.93	19.92	15	32	85
25/11/2008	N1-08	94	D9S4	44.12	30.6	19.67	14.5	31	82.7
25/11/2008	N1-08	95	D9S5	43.47	29.3	21.52	15	32.5	87.9
25/11/2008	N1-08	96	D9S6	44.42	29.7	19.57	15	32.5	83
25/11/2008	N1-08	97	D9S7	44.32	29.27	19.48	15.5	33	83.8
25/11/2008	N1-08	98	D9S8	45.71	30.08	19.34	15.5	33	86.4
25/11/2008	N1-08	99	D9S9	44.01	29.64	19.37	14	30.5	83.7
25/11/2008	N1-08	100	E1	44.1	29.25	19.84	15.5	32.5	82.8
25/11/2008	N1-08	101	E1S1	45.82	30.75	19.47	15.5	32	86.5
25/11/2008	N1-08	102	E1S2	43.66	29.67	19.43	15	31	77.3
29/11/2008	N17-08	103	E1S3	44.66	30.05	19.9	15	32.5	97.1
29/11/2008	N17-08	104	E1S4	42.35	29.01	19.17	14.5	30	90.8
29/11/2008	N17-08	105	E1S5	44.27	29.6	20.01	15	31.5	100.6
29/11/2008	N17-08	106	E1S6	42.31	28.41	19.94	15	30.5	93.6
29/11/2008	N17-08	107	E1S7	44.76	30.55	20.09	15.5	32.5	101.6
29/11/2008	N17-08	108	E1S8	43.99	29.54	19.41	14.5	31.5	95.2

Data	Nº Ninho	Nº do Filhote	Corte EC	CB (mm)	CR (mm)	LCr (mm)	SVL (cm)	CT (cm)	PESO (g)
29/11/2008	N17-08	109	E1S9	44.08	30.01	19.19	15	31.5	95.7
29/11/2008	N17-08	110	E1D1	43.63	29.65	19.45	15	32.5	94.2
29/11/2008	N17-08	111	E1D1S1	44.37	30.28	19.62	15	32	95.4
29/11/2008	N17-08	112	E1D1S2	42.94	29.76	19.61	14.5	31	96.5
29/11/2008	N17-08	113	E1D1S3	42.13	29.19	18.98	14	30	92.2
29/11/2008	N17-08	114	E1D1S4	44.64	29.87	19.87	15.5	33	96.9
29/11/2008	N17-08	115	E1D1S5	43.98	29.53	19.03	15.5	32.5	94.7
29/11/2008	N17-08	116	E1D1S6	43.97	29.39	19.36	15	32	95.5
29/11/2008	N17-08	117	E1D1S7	43.55	29.87	19.51	15	31	91.1
29/11/2008	N17-08	118	E1D1S8	42.87	29.44	19.43	14.5	30.5	101.3
29/11/2008	N17-08	119	E1D1S9	44.25	29.74	19.97	15	31	98.9
29/11/2008	N17-08	120	E1D2	43.87	29.61	18.48	15	31	97.5
29/11/2008	N17-08	121	E1D2S1	44.24	29.65	19.72	15.5	32	98
29/11/2008	N17-08	122	E1D2S2	44.17	29.49	19.38	15	32.5	97.5
29/11/2008	N17-08	123	E1D2S3	43.95	29.55	19.73	14.5	31.5	100.2
29/11/2008	N17-08	124	E1D2S4	45.21	30.2	20.07	15.5	32	98.1
29/11/2008	N17-08	125	E1D2S5	44.76	29.61	20.15	15	32	92.4
29/11/2008	N17-08	126	E1D2S6	43.86	29.24	19.9	15	32	92.7
29/11/2008	N17-08	127	E1D2S7	43.13	29.15	19.02	15	31	93.8
29/11/2008	N17-08	128	E1D2S8	44.16	29.94	19.53	15	32	96.7
29/11/2008	N17-08	129	E1D2S9	43.45	29.53	19.73	14.5	31	93.2
29/11/2008	N17-08	130	E1D3	43.25	29.14	19.28	15	31.5	94.3
29/11/2008	N17-08	131	E1D3S1	42.75	28.79	19.22	14.5	30.5	87.7
29/11/2008	N17-08	132	E1D3S2	43.34	29.59	19.76	14.5	31.5	95.1
29/11/2008	N17-08	133	E1D3S3	41.71	28.94	18.88	14	29.5	93.5
29/11/2008	N17-08	134	E1D3S4	44.02	29.55	19.77	15	32	97.2
29/11/2008	N17-08	135	E1D3S5	44.19	29.64	19.81	15.5	31.5	99.5
29/11/2008	N17-08	136	E1D3S6	43.28	28.77	19.13	15	31	90.9
29/11/2008	N17-08	137	E1D3S7	42.42	28.83	18.74	14.5	30.5	86.8
29/11/2008	N17-08	138	E1D3S8	44.26	30.11	19.65	15.5	33.5	101.3
29/11/2008	N17-08	Caud Amp	-	44.1	29.72	19.98	15	-	82.2
30/11/2008	N11-08	139	E1D3S9	42	28.33	18.83	14	30.5	66.7
30/11/2008	N11-08	140	E1D4	42.43	28.86	19.12	14	30.5	73.5
30/11/2008	N11-08	141	E1D4S1	42.37	28.79	19.4	14	30	77.2
30/11/2008	N11-08	142	E1D4S2	42.08	28.75	19.1	14	30	67.9
30/11/2008	N11-08	143	E1D4S3	41.13	27.64	18.56	14	30	70.2
30/11/2008	N11-08	144	E1D4S4	42.46	29.21	19.38	13.5	30.5	77.6
30/11/2008	N11-08	145	E1D4S5	41.71	28.21	18.89	14	29.5	70.5
30/11/2008	N11-08	146	E1D4S6	42.45	28.22	18.91	14	30.5	76.3
30/11/2008	N11-08	147	E1D4S7	41.31	28.71	18.97	14	30	73.7
30/11/2008	N11-08	148	E1D4S8	42.6	29.77	18.75	14.5	30	76.4
30/11/2008	N11-08	149	E1D4S9	42.36	30.39	19.52	14	30	71.6
6/12/2008	N18-08	150	E1D5	44.13	29.68	20.96	14.5	30	81.2
6/12/2008	N18-08	151	E1D5S1	43.69	29.11	20.57	14.5	31	89
6/12/2008	N18-08	152	E1D5S2	42.78	29.81	19.95	14.5	30.5	86.7
6/12/2008	N18-08	153	E1D5S3	43.1	28.73	19.62	14.5	30.5	82.6
6/12/2008	N18-08	154	E1D5S4	44.1	29.81	20.08	15	32	89
6/12/2008	N18-08	155	E1D5S5	43.97	28.31	19.51	15	31	87.4
6/12/2008	N18-08	156	E1D5S6	42.8	29.03	19.9	15	31	77.5
6/12/2008	N18-08	157	E1D5S7	43.91	29.43	19.5	15	31	83.7
6/12/2008	N18-08	158	E1D5S8	42.17	27.77	20.99	15	30	80.5
6/12/2008	N18-08	159	E1D5S9	42.03	29.27	19.72	15.5	30	83
6/12/2008	N18-08	160	E1D6	41.56	28.92	18.52	14	30	84.5
7/12/2008	N25-08	161	E1D6S1	43.94	30.52	19.7	15	31	96.4
7/12/2008	N25-08	162	E1D6S2	43.5	30.4	19.86	15	32	99.4

Data	Nº Ninho	Nº do Filhote	Corte EC	CB (mm)	CR (mm)	LCr (mm)	SVL (cm)	CT (cm)	PESO (g)
7/12/2008	N25-08	163	E1D6S3	44.1	30.29	20.03	15	32	103.5
7/12/2008	N25-08	164	E1D6S4	44.26	29.52	20.48	15.5	33	98.7
7/12/2008	N25-08	165	E1D6S5	44.27	29.87	19.86	15	31.5	103
7/12/2008	N25-08	166	E1D6S6	44.57	31.01	19.46	15	32	101.7
7/12/2008	N25-08	167	E1D6S7	44.48	28.91	19.53	15.5	32	97.7
7/12/2008	N25-08	168	E1D6S8	42.58	29.26	19.99	14.5	30.5	102.1
7/12/2008	N25-08	169	E1D6S9	43.43	28.41	19.19	15	32	95.7
7/12/2008	N25-08	170	E1D7	44.68	29.45	20.45	15	32	102
7/12/2008	N25-08	171	E1D7S1	43.47	30.02	19.6	15	32	96.8
7/12/2008	N25-08	172	E1D7S2	43.83	28.77	19.55	15	31.5	97.5
7/12/2008	N25-08	173	E1D7S3	44.74	28.69	19.69	15	32.5	103.7
7/12/2008	N25-08	174	E1D7S4	40.67	27.79	19.31	13.5	28.5	65.8
7/12/2008	N25-08	175	E1D7S5	44.5	29.63	19.38	15	31.5	102.9
7/12/2008	N25-08	176	E1D7S6	43.88	29.06	19.44	14.5	31.5	98.7
7/12/2008	N25-08	177	E1D7S7	42.83	28.39	19.47	15	30.5	94.7
7/12/2008	N25-08	178	E1D7S8	45.22	29.32	19.78	15	31.5	103
7/12/2008	N25-08	179	E1D7S9	43.37	29.1	19.37	15	31	100.4
7/12/2008	N25-08	180	E1D8	44.19	28.68	19.91	15	31.5	98.1
7/12/2008	N25-08	181	E1D8S1	43.66	28.1	19.9	15	31.5	93.7
7/12/2008	N25-08	182	E1D8S2	44.34	28.83	19.71	15.5	33	99
7/12/2008	N25-08	183	E1D8S3	43.78	30.74	19.96	15	32	95.8
7/12/2008	N25-08	184	E1D8S4	44.12	30.28	20.19	15.5	32.5	97
7/12/2008	N25-08	185	E1D8S5	44.86	30.72	19.79	15	31.5	98.6
7/12/2008	N25-08	186	E1D8S6	43.47	28.42	19.73	14.5	30.5	96.7
7/12/2008	N4-08	187	E1D8S7	41.58	28.68	18.69	14	29	66.2
7/12/2008	N4-08	188	E1D8S8	43.35	29	19.16	14	30.5	75.6
7/12/2008	N4-08	189	E1D8S9	41.37	28.4	18.57	13.5	29	57.9
7/12/2008	N4-08	190	E1D9	41.92	28.63	18.63	13.5	28.5	55.8
7/12/2008	N4-08	191	E1D9S1	39.58	26.79	17.82	13	26.5	48.9
7/12/2008	N4-08	192	E1D9S2	42.85	28.76	18.73	14.5	30.5	74.6
7/12/2008	N4-08	193	E1D9S3	42.26	29.27	19.92	15	30	71.7
7/12/2008	N4-08	194	E1D9S4	42.36	28.36	18.84	14	29.5	67.4
7/12/2008	N4-08	195	E1D9S5	42.6	28.79	19.11	14	30	72
7/12/2008	N4-08	Morto		42.45	29.16	18.23	14.5	31	72.7
8/12/2008	N16-08	196	E1D9S6	43.41	29	19.55	14	31	87.4
8/12/2008	N16-08	197	E1D9S7	43.4	30.04	19.35	15	31	87.2
8/12/2008	N16-08	198	E1D9S8	42.08	29.4	19.86	14.5	30.5	80.6
8/12/2008	N16-08	199	E1D9S9	43.1	29.81	19.38	15	31	88.9
8/12/2008	N16-08	200	E2	42.37	29.13	19.37	14	30	80.8
8/12/2008	N16-08	201	E2S1	42.18	29.42	19.62	14.5	31	83.3
8/12/2008	N16-08	202	E2S2	43.08	29.98	19.82	15	31.5	83.5
8/12/2008	N16-08	203	E2S3	43.08	29.44	20.66	15	31.5	85
8/12/2008	N16-08	204	E2S4	42.92	29	20.37	14.5	30	86.1
8/12/2008	N16-08	205	E2S5	43.69	29.83	19.83	14.5	30	78.4

Anexo 15 – Localização e limites da Reserva Extrativista do Lago do Cuniã e Estação Ecológica de Cuniã, Rondônia.



Anexo 16 - Corpos hídricos da Esec Cuniã I georreferenciados durante os estudos realizados em campanhas de campo entre 2004 e 2008.



Anexo 17 - Corpos hídricos da Esec Cuniã II georreferenciados durante os estudos realizados em campanhas de campo entre 2004 e 2008.



Anexo 18 – Vista aérea do lago Cafezal na Esec Cuniã evidenciando a presença de jacarés, obtida por meio de sobrevoo realizado em agosto de 2008.



Anexo 19 – Localização do 19 lagos às margens do rio Madeira visitados em 2005 para realização de censos populacionais de crocodilianos.

